



# o Sãbrasense

Mensário Regional de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

FUNDADOR **JACINTO DUARTE** | DIRECTOR **JOAQUIM GONÇALVES** | CHEFE DE REDACÇÃO **ISA VICENTE** | DESIGN **TELMA CLARA**



*Boas Festas*

www.bscprojectos.com

**DESTAQUE**

## David Gonçalves

*Do Associativismo à vida Autarca: o passado e futuro*



**EXCLUSIVO**

*Revelados os Vencedores da 1ª Edição "Personalidades do Ano 2021"*

19

**LOCAL**

*O Espírito Natalício voltou a São Brás de Alportel*

25

**DESPORTO**

*Dan Zagoreanu sagrou-se Campeão Nacional de Kickboxing*

08

**REPORTAGEM**

*Do Unidos à Alemanha, a vida de Damásio André*

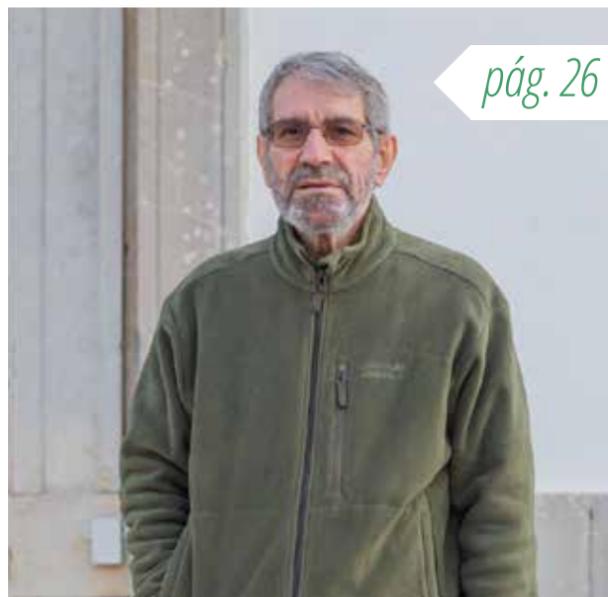
10



**TESTEMUNHO**

### José Eduardo Coelho

*Os sonhos*



**EM FOCO**

### Prior Farias

*A Preservação da Igreja e do património*



**HOMENAGEM**

### Danny e Davis Gago

*A ligação inexplicável*

## A ABRIR

## Editorial

Caros sócios e amigos do União D.R.Sambrasense quero convidar a todos vós a entrarem no Associativismo, neste caso, até pode ser no sambrasense a fim de se inteirarem do que é servir um clube gratuitamente e desinteressadamente só pelo simples facto de querer tentar fazer do futebol e da nossa comunidade melhor, dar a conhecer parte dos nossos atletas, e as suas aptidões ajudando a construir uma sociedade mais justa e melhor.

Hoje escolhi este tema porque estar à frente de um clube e logo o maior clube deste concelho, o União D.R.Sambrasense não é fácil, todos os dias nos deparamos com os mais variados problemas que nem faz lembrar os mais astutos, desde abordagem a pessoas que por nós tínhamos como amigos e acabam por nos brindar com arrogância e altivez, passando por invenções sobre assuntos da qual não convencem.

Estamos a passar por uma época de muita informação das mais variadas redes sociais, mas parece que a desinformação continua um autêntico caos com grande confusão, com tanta informação. Era bom que todos passassem, nem que fosse, um breve período de tempo pelo Associativismo, para dar o

devido valor e respeito aos carolas que todos os dias fazem o seu melhor para que o seu clube, coletividade, consiga se manter com dignidade. Custa muito ouvir um político prometer o aumento de um subsídio antes de umas eleições e dois meses depois de ganhar, vem dizer que afinal vai cortar um pouco no mesmo. Custa muito chegar ao pé de um sócio e pedir que passe pela secretaria do clube a fim de regularizar as suas quotas para o poder agraciá-lo com a medalha dos 50 anos, ver que se enganou no nome do associado, pedem desculpa e a seguir leva com uma carta de demissão do sócio e do jornal, vindo muitas vezes de pessoas que nem sequer se dignam a levantar o cu da cama para levar o filho a um jogo de futebol, trabalho esse

sempre feito pelos mesmos carolas.

Neste tempo de Natal já recebemos algumas prendas bem desagradáveis. Espero bem que com estas e outras atitudes este clube não acabe.

*Um bom Natal e um feliz Ano Novo para todos.*



JOAQUIM JOÃO



## MOMENTO DO MÊS

## O Natal já chegou a São Brás de Alportel

Ao dia 1 de dezembro, acenderam-se as luzes de Natal em São Brás, para além da árvore de Natal, também a avenida da liberdade e algumas ruas paralelas estão este ano iluminadas bem como algumas rotundas.

Já no dia 4 realizou-se a Noite Vermelha com a chegada do Pai Natal tão aguardada por miúdos e graúdos, bem como várias promoções no comércio local, artesanato e muita animação musical.

*Imagem de Ste Heard*

## BREVES

## Sobreiro de conterrânea sambrasense é candidato a Árvore Europeia do Ano 2022

O Alentejo volta a ter uma árvore candidata a 'Árvore Europeia do ano 2022', trata-se da 'Sobreira Grande' e está localizada no concelho de Arraiolos, no distrito de Évora. No seguimento da apresentação pela Câmara Municipal de Arraiolos da candidatura da "Sobreira Grande" ao concurso de Árvore Europeia do Ano

2022, com o apoio da sua proprietária Dra. Maria Isabel Eusébio Pinto, natural de São Brás de Alportel, é a mesma Finalista do concurso Árvore do Ano.

'A Sobreira Grande' trata-se de uma árvore da espécie Sobreiro, tem 250 anos, 12 metros de altura e o tronco tem 6.06 metros de diâmetro.

## São Brás de Alportel acolheu reunião descentralizada da CI-AMAL

O município de São Brás de Alportel recebeu no passado dia 3 de dezembro, a última reunião descentralizada de 2021 da Comunidade Intermunicipal do Algarve (CI-AMAL), centrada na aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2022.

Esta reunião integrou na ordem de trabalhos alguns dos principais temas da atualidade, no que concerne ao desenvolvimento sustentável que se pretende para o futuro da região, através de ações concertadas entre os 16 municípios algarvios que integram a CI-AMAL. A implementação do

Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas; a prorrogação e melhoria do Serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região "VAMUS - Transportes do Algarve"; o reforço do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal e a gestão de medidas de eficiência hídrica integradas no Plano de Recuperação e Resiliência foram alguns dos temas abordados.

A descentralização das reuniões intermunicipais visa contribuir para uma maior proximidade e conhecimento da diversidade territorial da região, numa ótica de fortalecimento da sua entidade comum.

## FICHA TÉCNICA

## O SAMBRASENSE

Mensário de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

**Proprietário:** Jornal O Sambrasense - União Desportiva e Recreativa Sambrasense

**Sede Editor:** Rua Luís Bivar Nº13  
8150-156 São Brás de Alportel

**Morada Editor:** Rua Luís Bivar Nº 13  
8150-156 São Brás de Alportel

**Sede Impressor:** LUSOIBÉRIA

**Morada Impressão:** Av. da República N.º 6,  
1.º Esq. 1050-191 Lisboa

Telf.: +351 914 605 117

Email: comercial@lusoiberia.com

**NRº ERC:** 110646

**N.º de Depósito Legal:** União Desportiva e Recreativa Sambrasense

**NIPC:** 501302026

**Fundador:** Dr. Jacinto Duarte

**Director:** Joaquim João Gonçalves

**Sub-Director:** Pedro Conceição

**Chefe de Redacção:** Isa Vicente

**Redacção:** Isa Vicente e Adriana Urbano

**Colaboradores/Colunistas:** David Mendes, Silvia Revés, Rita Guapo, Alain Guerreiro, Gilmar Brito, Vânia Mendonça, Paulo Bernardo, Celso Brito, Diogo Duarte, Joaquim Mendoza, Bruno Costa, Susana Lourenço, Graça Passos, Sílvia Viegas, Carmen Macedo, Hugo Barros, Marisa Belchior, Henrique Dentinho, Armando Ventura e Gonçalo D. Gomes

**Fotografia:** Isa Vicente e Adriana Urbano

**Design:** Telma Clara

**Triagem Média:** 1500 exemplares

**Expedição e distribuição:** LUSOIBÉRIA e CTT (Assinantes), União Desportiva e Recreativa Sambrasense (Bancas e Postos de Venda)

**Redacção e Administração:** Tel/fax: 289 841 439

Email: redacao.jornal.osambrasense@gmail.com

**Morada Redacção/Administração:** Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel

**Membro:** AIND

Os artigos e notícias publicadas em "O Sambrasense" quando assinados, ainda que por simples iniciais ou pseudónimos - devidamente identificados, são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos artigos ou colunas, não são nem reflectem necessariamente, as opiniões dos responsáveis pelo jornal. Do mesmo modo, não nos consideramos obrigados a publicar os originais que nos enviem sem serem solicitados, salvo nos casos que a Lei de Imprensa o impõe. Mais informamos que não devolvemos os originais que nos enviem e que por qualquer motivo, não sejam publicados, assim como, os artigos e notícias que forem enviados a este jornal sob a forma de anonimato não serão publicados

**Assinatura do Jornal:** Para Portugal: 12,00€, para a Europa: 15,00€ e para o resto do mundo: 20,00€

**Modo de pagamento:** Pagamento na Secretaria - Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de

Alportel. Pagamento através de Vale Postal, mencionando sempre o Nº ou Nome de Assinante. Pagamento através de Cheque à ordem de União Desportiva e Recreativa Sambrasense, e enviar para a seguinte morada, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante. União Desportiva e Recreativa Sambrasense, Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Transferência Bancária, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante.

**NIB:** 40268533014

**IBAN:** PT50 0045 7212 4026 8533 0142 9

**SWIFT/BIC:** CCCMPTPL

# Henrique Lourenço

A vida do sambrasense



“ (...) outra memória que tenho da juventude era as matinés na União Sambrasense, era onde toda a gente se encontrava. ”



**H**enrique Carrusca Lourenço, filho de pais sambrasenses, nasceu em Paris, mas veio para São Brás com 14 anos, mais tarde, voltou a emigrar, para Espanha, onde vive atualmente, em Caudete em Castilla la Mancha. Camionista de profissão, tem na fotografia, a sua grande paixão, algo que surgiu quando ainda vivia em São Brás.

## ENTREVISTA

### Que memórias tem da juventude em São Brás de Alportel?

Tenho várias memórias de quando era um rapazito, mas uma que me marcou foi do tempo de colégio, na hora livre, fugia para a Dona Bernadete não me apanhar, pois ela obrigava-me a assistir às suas aulas. E outra memória que tenho da juventude era as matinés na União Sambrasense, era onde toda a gente se encontrava e certamente que marcou a vida de muitos sambrasenses.

### Com quantos anos emigrou? Como foi esse desafio?

Emigrei para Espanha aos 32 anos, foi todo um desafio vir para um país estrangeiro e começar uma nova vida, vim sozinho, mas tive a sorte de ter um tio aqui que já cá estava há mais de 40 anos e ter primos da mesma idade

que eu, o que me ajudou muito a adaptar-me e fazer amigos.

### Camionista de profissão, como é a vida de estrada?

O trabalho de camionista devo dizer que já teve mais encanto! Saímos de casa e nunca sabemos quando voltamos. Ao início até era desafiante ir a países ou cidades que de outra maneira nunca visitaria, é alucinante quando já tens quase 20 anos de andar nesta vida e já não tem o mesmo encanto sair de casa e deixar a tua família e fazeres-te à estrada.

### A fotografia é a tua verdadeira paixão. Como começaste a fotografar?

A fotografia é uma paixão que já nasceu em São Brás, quando era jovem trabalhei numa

loja de fotografia que havia na avenida ao lado da Dofir, aos fins-de-semana íamos fazer casamentos e eu ia ajudar, foi assim que comecei. Mas na altura era muito difícil investir em estudar fotografia e comprar material, fui me desenrascando com máquinas mais baratas. Quando já estava aqui em 2014, a minha mulher, já sabendo desta paixão antiga, no Natal, ofereceu-me a minha primeira máquina profissional, comecei a investigar e a ver tutoriais para aprender a mexer na máquina e foi assim que aos poucos fui aumentando a minha formação e a entrar neste mundo de forma mais séria.

### Tem muitos trabalhos fotográficos na área da gastronomia. Como surge esta oportunidade?

A fotografia de produto e gastronómica nasceu no início da pandemia quando não se podia sair de casa, eu vinha de viagem, porque

eu não deixei de trabalhar e quando estava em casa fechado, comecei a fazer retratos, paisagens noturnas e tive a ideia de começar a fotografar o que cozinhava em casa.

Esta área chamou-me muito à atenção, mais uma vez, comecei a investigar e a estudar essa disciplina fotográfica, inscrevi-me em uma escola de Fotografia mexicana para fazer cursos de estilismo gastronómico, fotografia gastronómica profissional, entre outros, encanta-me mesmo muito fazer este tipo de trabalho. Montar um set, os esquemas de luz, estilismo disfruto e criação de imagem, é mesmo fantástico.

### Pensa regressar de vez a São Brás?

Gostaria um dia poder voltar para ficar de vez a São Brás, mas de momento é complicado, pelo menos, até estarmos os dois reformados.

Mas tenho muitas saudades de Portugal, da minha família e dos meus amigos sambrasenses.

O Jornal O Sambrasense iniciou em Janeiro de 2021 mais uma nova rúbrica com entrevistas a Emigrantes, complementando o trabalho em colaboração com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel, com a página Imigrantes. Conte-nos a sua história ou dos seus familiares: [redacao.jornal.osambrasense@gmail.com](mailto:redacao.jornal.osambrasense@gmail.com)

**GORETICRISTINA**  
ARQUITECTA

+351 916 940 226  
ateliergcarq@gmail.com  
www.ateliergcarq.pt

Av. da Liberdade lote 20, r/c dto., loja A • 8150-101 São Brás de Alportel  
37° 9'27.60"N • 7° 53'22.13"W Algarve • Portugal

**BC**  
design

**Benedito Cozinhas**

Av. da Liberdade, Lt.5 - Lj.B  
8150-101 S.Brás de Alportel

289 841 893 / 96 32 62 444

geral@beneditocozinhas.com  
www.beneditocozinhas.com

**Cozinhas**  
**Kitchens**



## PATRIMÓNIO

Por vales da memória...à descoberta das lojas, empresas e casas com história

## Óptica Graciete



No último mês do ano, subimos até ao n.º 43F da Avenida da Liberdade para vos dar a conhecer a história da Óptica Graciete. Um estabelecimento nascido em 1954 na baixa de Faro e que desde 1990, já lá vão 31 anos tem a sua sucursal em São Brás de Alportel.

**G**raciete Pereira começou logo aos 16 anos a trabalhar numa relojoaria e ótica na Baixa de Faro. Um ramo de atividade que a apaixonou e a que se dedicou ao longo de toda a sua vida. Começou por adquirir a loja onde sempre tinha trabalhado e onde também começou a desenvolver a área da ourivesaria. Graciete é mãe de três filhos: Luís, Gonçalo e Rui que praticamente foram criados na loja, com a mãe e os seus colaboradores.

Rui e Luís cresceram e decidiram investir numa carreira na mesma área, tendo-se formado em optometria. “«Nascemos» dentro da ótica e, como tal, só fazia sentido que lhe déssemos continuidade”, explica Rui Pereira, que atualmente está mais dedicado à loja de São Brás de Alportel.

**A abertura desta segunda loja, em São Brás de Alportel começou com uma sugestão de uma cliente e amiga são-brasense.** Como já tinham uma boa carteira de clientes são-brasenses e perceberam que a vila, no início dos anos 90, só tinha a Óptica Catarino, aventuraram-se por novos horizontes e abriram a loja na Rua João de Deus.

Mantêm as lições aprendidas com a D. Graciete, que Rui Pereira diz terem sido a competência, a seriedade do serviço prestado, a simplicidade e sinceridade do atendimento que têm merecido a confiança

dos clientes.

“Existe uma relação muito próxima com a comunidade são-brasense, alicerçada numa confiança mútua”, sublinha Rui, acrescentando que a área da saúde visual requer muito rigor técnico e profissional na sua globalidade.

Este é um negócio complexo, que requer ganhar a confiança dos clientes tanto pela parte técnica como pela confiança nas sugestões em termos estéticos que são facultados por Rui Pereira e pelas duas funcionárias do estabelecimento que Rui faz questão de dizer que já são família.

A carteira de clientes tem crescido, a par com o crescimento do concelho, e agora é mais multicultural, uma vez que também os estrangeiros residentes se têm tornado clientes e amigos.

Em 2018, surgiu a oportunidade de se mudarem para a Avenida da Liberdade. Uma localização excelente que não quiseram deixar passar.

Sem esconder que a atual situação pandémica criou dificuldades e que está expectante quanto ao futuro, Rui garante: “trabalhamos diariamente (para superar dificuldades), para manter a fidelização dos nossos clientes através da prestação de um serviço de excelência”. “Projetos para o futuro? Existem alguns, mas serão concretizados no momento certo.”

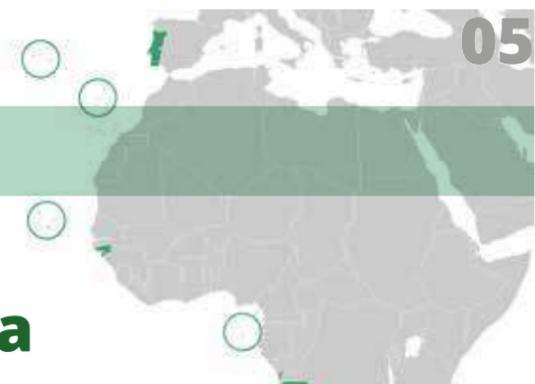


Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel – Pelouro do Património

Não perca esta rota e descubra estes espaços tradicionais que fazem parte da nossa História! Pode descobrir mais no sítio do município em [www.cm-sbras.pt](http://www.cm-sbras.pt)

Textos: Sofia Silva | Marlene Guerreiro

Sugira-nos lojas, empresas e casas com histórias. Entre em contacto connosco: 289 840 019 | [municipe@cm-sbras.pt](mailto:municipe@cm-sbras.pt)



PATRIMÓNIO

Tributo aos Antigos Combatentes São-brasenses na Guerra Colonial

## Uma Homenagem Póstuma a José Chaveca



O Município de São Brás de Alportel presta reconhecida e sentida homenagem, com a colaboração dos seus familiares

José Chaveca nasceu a 28 de maio de 1944, em São Brás de Alportel, já lá vão 77 anos primaveras.

Esteve na tropa de 1965 a 1968 e em 1966, então com 22 anos de idade, como tantos outros jovens, também foi chamado para a Guerra Colonial.

José já era casado e ao embarcar para Moçambique, deixou em Portugal a sua mulher...e após 5 ou 6 meses de ter sido mobilizado, foi informado do nascimento da filha, Cristina Isabel Fernandes Chaveca, que só viria a conhecer tempos depois.

Quando soube o que esperava, sentiu medo do que se avizinhava, pois a guerra do Ultramar era uma questão muito falada sobretudo entre os jovens a partir dos 17, 18 anos de idade, que recebiam pela sua sobrevivência em terras d' África.

Esteve em Malapisia, Vila Cabral, Inhaminga, onde se encontravam as oficinas dos caminhos de ferro da cidade da Beira perto do Parque Natural da Gorongosa.

O seu dia-a-dia era sobretudo passado na manutenção das viaturas, como mecânico. Mas também ia para o mato quando havia formação de colunas, formadas por atiradores, mecânicos, condutores e civis. Formavam-se as colunas, quando era preciso fazer longas distâncias para ir buscar mantimentos para abastecer os aquartelamentos.

Perguntámos por memórias... e percebemos que as memórias são muitas e este passado está sempre presente...

*"No dia em que chegámos a Moçambique, saímos do Barco Nacala e seguimos de comboio para Vila Cabral. Depois seguimos nas Berliets,*

*mas ao fim de uma hora de viagem, fomos atacados. Eu saltei para fora do camião, juntamente com os outros camaradas, e começamos a disparar. De repente apercebi-me que os disparos vinham da parte de cima do monte e virei-me nessa direção. Os meus camaradas continuaram a disparar no sentido contrário, ou seja, para a parte de baixo do monte. Nesse momento os invólucros das munições dos camaradas que dispararam no sentido oposto do meu, batiam-me nas costas e ao fim de 30 minutos de enorme aflição e pavor, o fogo cerrado cessou. Eu estava em choque, porque pensava estar ferido, mas afinal nunca fui atingido, o que eu senti foi o calor e a pressão*

*dos invólucros das munições dos camaradas nas minhas costas.»*

Melhor momento? José recorda que passou um mês na cidade costeira, chamada Beira, um dos melhores períodos e experiências!

Mas a melhor memória foi mesmo o dia do regresso! Para Moçambique embarcava no Barco chamado Pátria e em 1968 regressou no Vera Cruz!

Onde estava no dia 25 de Abril? "Estava emigrado em França e soube da revolução pela rádio Francesa, às 4:00 da madrugada, a hora que acordava para ir trabalhar como chauffeur de uma fábrica de torneiras.!

A convite do Município de São Brás de Alportel, iniciamos este novo espaço de Tributo aos Antigos Combatentes são-brasenses, uma parceria com os jornais da terra, para prestar a justa homenagem, aos são-brasenses que combateram na Guerra Colonial e noutras guerras e conflitos, honrando a nossa Pátria.

Mensalmente, publicaremos Retratos-Memória dos Antigos Combatentes, no âmbito da iniciativa do Município, no seio da qual está a ser preparado o Monumento ao Combatente, a instalar no Futuro Jardim dos Combatentes, na zona norte da Vila.

Caso ainda não tenha colaborado com esta iniciativa, contacte-nos pelo tel. 289 840 019 [municipio@cm-sbras.pt](mailto:municipio@cm-sbras.pt) ou na Câmara Municipal, no Gabinete do Município.

HOMENAGEM

# AOS ANTIGOS COMBATENTES SÃO-BRASENSES

 **Alportel**  
[www.cm-sbras.pt](http://www.cm-sbras.pt)



## OPINIÃO

## LEMBRAR SANTA BÁRBARA, MESMO SEM TROVÕES

**N**a madrugada do passado dia 20 de Novembro, o temporal que se abateu sobre São Brás de Alportel e tantos estragos deixou à sua passagem, seguramente trouxe Santa Bárbara à lembrança de muita gente, ou não fosse a protectora em caso de tempestades e trovoadas.

A Bárbara que mais tarde acabou santificada terá vivido na cidade de Nicomédia (hoje Izmit, Turquia), entre o séc. III e o séc. IV. Consta que o seu pai, Dióscoro, queria escolher o pretendente mais adequado para a mão de sua filha. Vai daí, trancou a moçoila numa torre. Recusando-se a casar, Bárbara entregou-se a reflexões religiosas, que a levaram a converter a sua fé nos deuses tradicionais ao Cristianismo – ao ponto de mandar abrir uma terceira janela na torre para a qual o pai apenas previra duas, em honra à Santíssima Trindade.

Dióscoro, irado com tudo isto, tomou a dramática decisão de pôr fim à vida da própria filha, acabando dessa forma Bárbara martirizada e morta pelo pai que, findo o terrível filicídio, terá sido imediatamente fulminado por um relâmpago, em castigo divino. E assim surgiu a associação de Bárbara, Santa a partir do séc. XII (entretanto retirada do calendário litúrgico), aos relâmpagos e a toda a sorte de tormenta.

Ora, costuma dizer-se que as pessoas só se lembram de Santa Bárbara quando há trovoadas, num adágio que alerta para a necessidade de prevenção e antecipação de situações danosas ou perigosas, antes de as mesmas acontecerem, altura em que pouco restará a fazer, excepto talvez minimizar danos e, seguramente, lamentar a falta de cuidado.

A borrasca que se abateu sobre o nosso concelho deve servir para nos fazer pensar sobre isso. A intempérie foi torrencial, ou seja, concentrou num intervalo relativamente curto uma precipitação muito intensa, que até granizo incluiu. A acompanhar, uma trovoadas de proporções muito significativas, com vários relâmpagos e respectivas descargas eléctricas a causarem danos diversos.

Como consequência, um escoamento superficial para lá de abundante, inundações em alguns pontos, ribeiras que quase instantaneamente galgaram os seus leitos, derrocadas de muros, quedas de árvores, entre muitas outras ocorrências. Pese embora nada de particularmente grave tenha acontecido, o que houve bastou para obrigar a muito trabalho por parte de bombeiros e trabalhadores municipais, para além dos particulares envolvidos.

Nun clima de forte influência mediterrânica como o nosso, fenómenos como este são

normais e expectáveis, ainda que sem que se saiba bem quando. O actual ciclo de alterações climáticas tende a torná-los mais frequentes e intensos, mas, de qualquer forma, a irregularidade e a incerteza são marcas distintivas da mediterraneidade dos nossos padrões climáticos.

Parte do ocorrido seria de difícil previsão ou prevenção. Mas no que à água diz respeito, o conhecimento que dela temos é mais do que suficiente para tomar medidas. Desde logo, sabemos o essencial, que flui pela paisagem através da rede hidrográfica, e que esta é composta pelas linhas de água e pelos respectivos leitos – normais e de cheia – mas também pelas zonas que para elas drenam. Nesse capítulo, São Brás de Alportel é um importante ponto de distribuição de águas superficiais no sotavento algarvio, onde se definem 5 bacias hidrográficas, fundamentais para o funcionamento deste autêntico sistema vascular da paisagem.

Tal como as artérias do nosso corpo se querem desobstruídas, também as da paisagem devem estar o mais desafogadas possível. Para isso, há que garantir que a água tem o seu espaço para circular, não apenas no seu caudal costumeiro – que, sabemos-lo bem, é muito reduzido – mas principalmente em momentos de pico de cheia, como quando ocorrem chuvadas do

calibre daquela que falamos. Dentro e fora dos perímetros urbanos, bem entendido.

É por isso fundamental não apenas um bom ordenamento, que garanta a sua não ocupação indevida por edificações ou outras estruturas – por exemplo, através do Plano Director Municipal (atrasado há anos, agora deve ser concluído à pressa, para tentar ir buscar dinheiro ao Plano de Recuperação e Resiliência e alimentar umas obras delirantes e desnecessárias) e da Estrutura Ecológica Municipal que deverá definir, integrando, entre outras componentes, a rede hidrográfica em pleno –, mas também uma boa gestão, ao nível da limpeza e desobstrução das linhas de água... o que não quer dizer uma razia indiscriminada da vegetação aí presente, à boa moda portuguesa.

No fundo, recordar um respeito pela água que, mesmo quando não corre, reclama o seu espaço. Como qualquer força da Natureza, surpreender-nos-á sempre, mas quanto mais preparados estivermos, menor será o sobressalto que nos causa.

**Votos de um Feliz Natal, e de uma boa entrada em 2022!**

**GONÇALO DUARTE GOMES**

Por vontade expressa do autor, o texto segue a grafia anterior ao Acordo Ortográfico

## O LUCIANO

**O** Luciano mora perto do mar, ali ao pé do mercado e todos os dias vê chegar o peixe. Costuma acordar cedo e levantar-se gemendo dores e misérias antigas.

Quando se levanta já sabe que o dia de hoje vai ser igual ao de ontem. Veste-se descuidadamente sem reparar quase que ainda é madrugada e que o peixe ainda está longe. Vai até lá abaixo, devagarinho, pé ante pé, sentindo o cheiro do silêncio. Por enquanto ainda não consegue sentir o cheiro do peixe. Senta-se na sua cadeira, sozinho, abanando a cabeça, rumoreja frases gastas e imperceptíveis enquanto o peixe não chega. Ali fica sonolento, cabisbaixo, remoendo memórias e cheiros antigos. Gasto...sem troco. Espera pelo peixe. Todos os dias espera pelo peixe. Conhece-o pelo cheiro. Sempre o conheceu pelo cheiro melhor do que pela cor, sabor ou tamanho. Desde pequeno, desde o tempo em que o Mestre Zé Toino o levava no Pouca Sorte.

Que raio de nome para um barco...porcaria de vida, porcaria de nome para um barco. Porcaria de nome que se lhe agarrara à vida.

Dizia o mestre Zé Toino que ele dava sorte à pescaria, que atraía o peixe, que o peixe o cheirava também. Nunca levou isso a sério nem viu resultado sério disso. Sempre achou que era conversa do Zé Toino para convencer o pai a deixá-lo ir com ele. Quanto ao cheiro, bem isso era verdade! Mesmo agora, velho e carregado de pouca sorte, ainda sentia o cheiro à distância. Há coisas que não se perdem...

Recordava-se agora com mais cor do Zé Toino. O Zé Toino sempre gostara dele, sempre sonhara que um dia ia apanhar aquele peixe enorme com que sonhara. Aquele peixe, metade peixe metade homem que já o avô lhe dizia ter visto naquelas águas e com o qual sonhara também toda a vida. O barco, um pequeno calhambeque a remos...herdado do avô (Fora ele quem lhe dera o nome) pintara-o de azul e mantivera-lhe orgulhoso o nome. Achava que lhe daria azar mudar o nome, apesar de também não ligar muito a essas coisas da sorte e do azar. A sorte e o azar fazia-os a pessoa, dizia o Zé Toino enquanto olhava cismando o azul do mar.

Recordava-se bem do Zé Toino. O Zé Toino cheirava a mar e a peixe. Durante muito tempo não se lavava sem ser com água do mar, porque segundo o avô lhe dissera o peixe metade homem sentiria a diferença, sentiria o seu corpo cheirando a doce e mergulharia para sempre nas profundezas do oceano. Apesar disso o Zé Toino não andava sujo nem cheirava mal. Cheirava a mar, a sal...Tinha a cara e as mãos iguais, gretadas pelo frio cortante das linhas, das redes e dos anzóis. Costumava cantar enquanto pescava...melodias tristes, coisas dele, versos roubados à vida. Coisas que, já, em tempos, ouvira o seu avô cantar. Por vezes chorava. Via-lhe as lágrimas marejando brancas e salgadas carregadas de espuma e de saudade escorregarem para o mar. Nessas alturas apetecia-lhe chorar com ele, com força, sentir o seu bafo quente no pescoço, sentir as suas mãos anavahadas percorrerem-me maciamente o corpo. Fazerem-lhe festas no lombo. Nesse dia não fora com ele. Ficara em casa aconchegado ao pé do fogo remoendo uma febre danada.

Foi nesse dia que ele avistou o peixe.

Primeiro começou a ouvir a música, depois as melodias que costumava cantar. Os mesmos versos tristes...

O barco apareceu dois dias depois sem um arranhão sequer. O Zé Toino ninguém mais o viu...

Bocejou aos primeiros raios de sol que o espreitavam ainda tímidos. Ergueu-se nas quatro patas, arqueou o dorso, esticou-se longamente. Sentia o cheiro do peixe a aproximar-se, ouvia os seus versos tristes. Pulou para cima do telhado, espreguiçou-se mais uma vez deu um miado triste (coisas dele) e por ali ficou olhando o mar.

Ao longe o Zé Toino e o avô nadavam lado a lado.



**VÍTOR BARROS**

## Pontos nos ii

**N**este fim do ano de 2021, no meio de uma pandemia histórica em que todo o mundo esta preso; a humanidade será que já refletiu como vamos viver quando isto acabar? E quando vai acabar? E como vai acabar?

Quando esta pandemia começou escrevi num texto nas redes sociais que "nada seria como dantes" após o fim da mesma. Não sei se será assim, mas tenho essa convicção!

Já morreram milhões e muitos mais milhões ficaram doentes e com sequelas para o resto da vida. As sequelas daqueles que não tendo ficado afectados directamente pela doença mas nas suas vidas económicas porque perderam o emprego, nas suas vidas sociais pelo isolamento, nas suas vidas familiares pela perda de entes queridos, o permanente sobressalto, o ter que sair de casa todos os dias porque é preciso ganhar o pão de cada dia. Poderia continuar a citar situações perturbadoras da vida de cada um e de todos. Mas para além do nosso mundo com

vacinas à disposição, recursos financeiros de União Europeia, um serviço nacional de saúde, embora não sendo perfeito, mas que tem respondido poderemos dizer que somos uns privilegiados comparados com outros povos por esse mundo fora sem nada disso, com fome, sem vacinas, entregues a si próprios com governos incompetentes a juntar à falta de recursos. A riqueza no mundo está mal distribuída, assim como o conhecimento. Como sempre em caso de dificuldades aparece o salve-se quem puder. O negacionismo ignorante e o manipulador, os extremismos militantes e a ignorância sempre cá estiveram e ocupam muito bem o seu lugar.

As guerras com as suas consequências desde logo os milhões de refugiados, procurando um lugar digno para refazer a sua vida já que na sua terra isso não é possível, também consequência das alterações climáticas, do crime organizado e a exploração de recursos naturais terrestres e

marítimos desenfreadamente com cobertura de governos corruptos. A poluição do ar com os gases com efeitos de estufa. Será que vivemos a antecâmara da tempestade perfeita? Será que a humanidade vai ter força para dominar todos estes factores que apontam para males maiores? É bem verdade que nunca de desenvolveu uma vacina ou qualquer outro medicamento em tão pouco tempo, resultado do desenvolvimento científico e do conhecimento acumulado. Isso dá-nos esperança!

Já há muito tempo que se diz que vivemos numa aldeia global e a pandemia veio evidenciar isso, só quem vive na sua bolha desligado do mundo é que ainda não entendeu. Perante esta situação os dirigentes mundiais, especialmente os mais poderosos têm o dever de cooperarem pois em geral cada um continua a pensar em si, ainda agora na conferência do clima isso foi notório.

Tudo isto provoca atropelos aos direitos

humanos mais elementares!

Portugal desceu alguns pontos na qualidade da nossa democracia, outros nem democracia alguma têm. É um sinal grave! Li algures onde alguém dizia " após a "espanhola" vieram Hitler e Mussolini " agora o que virá? Coisa boa não será se não estivermos atentos, os sinais não são os melhores, a dignidade do ser humano já está em perigo, sempre esteve, a democracia não é um dado adquirido e está mais frágil. Só a democracia pode ser garante dos direitos humanos não podemos esquecer.



**ARMANDO FILIPE VENTURA**

OPINIÃO

## A minha segunda comissão em África

“(…) chegados de África e gozados que foi um mês de férias no meu querido Algarve, no sítio da Tareja onde nasci e fui criado”



**A**pós passados cerca de dois anos no patrulha N.R.P. S. Tomé logo que chegados de África e gozados que foi um mês de férias no meu querido Algarve, no sítio da Tareja onde nasci e fui criado, regresssei ao navio que continuava operacional fazendo navegação de busca e salvamento na zona centro do país entre Peniche e Sines com base frequentemente em Setúbal onde atracávamos para descanso do pessoal mas com a prontidão de quatro horas em que toda a guarnição tinha que se apresentar a bordo para sairmos para o mar.

Entretanto tinha resolvido, com o acordo da minha namorada, juntar os trapinhos e para tal arrendei casa num sítio perto da Base Naval do Alfeite denominado Vale Flores no concelho de Almada. Marcado que foi o dia do casamento para 10 de Junho de 1962, falei com o Imediato do navio para me conceder cinco dias de licença especial para o efeito a que tinha direito. O navio encontrava-se em Setúbal de onde tomei o comboio para Faro dois dias antes de casar munido das roupas para a cerimónia. De Faro tomei a carreira da EVA até S. Brás de Alportel e daqui de táxi até à Tareja onde meus pais e mano Quim tinham tudo preparado para o casamento. Da parte da noiva também estava tudo

arranjado e, portanto, chegado o dia 10 de Junho de 1962 casei com a minha mulher que até hoje me tem acompanhado. Dia 12 tivemos que deixar a nossa terra e para tal tomámos a carreira da EVA no largo da Vila após o enxoval ter sido levado de burro da Campina.

Com paragem no Laranjeiro, onde o meu senhorio nos aguardava com uma carroça afim de nos levar e aos nossos haveres, chegámos à nossa nova casa em Vale Flores na noite de S. António onde no largo se festejava com bailarico. «Grande lua de mel», pois no outro dia tive que me apresentar no navio em Setúbal.

Daí continuámos a navegar até Outubro, altura em que este navio entrou em grande reparação sendo eu destacado para o N.R.P.S. Brás. Curioso, sendo eu de S. Brás de Alportel vou para um navio petroleiro com o nome da minha terra que fazia o transporte de crude das ilhas Antilhas para Lisboa, refinaria do Poço do Bispo. Fiz duas viagens neste navio reabastecedor, uma a Couraçau e outra a Aruba, ilhas holandesas muito próximas da Venezuela. Cada viagem durava cerca de um mês, caso não houvesse temporal, porém na segunda e última viagem e com o navio carregado tivemos que navegar dois dias ao

contrário do rumo para Lisboa pois o navio já velho corria o risco de se partir ao meio. Felizmente tudo acabou em bem e chegámos a Lisboa atrasados, mas felizes. Enfim, navegar no mar dos Sargaços foi bastante curioso, não se via a água com tantos sargaços, diz-se as enguias vão desovar e dali se encaminham para os outros mares e rios.

Em Maio de 1963, e com o navio em doca seca em Alcântara, sou destacado para a fragata N.R.P. Álvares Cabral que estava a aparelhar para sair em comissão de dois anos para Angola. Este sim era um navio de guerra a sério com uma equipagem de cerca de duzentos homens de quase todas as especialidades e categorias da Armada. O navio era uma pequena cidade onde nada faltava. Na equipagem tínhamos médico e enfermeiro, barbeiro, padeiro, dispenseiros, vários cozinheiros, lavanderia, criados para os oficiais e sargentos. Enfim, havia messe de oficiais e de sargentos, dois refeitórios para as praças, desde cabo a grumetes de todas as classes.

Largámos da Base Naval do Alfeite em Agosto de 1963, deixando para trás mulher e uma filha de poucos meses. O navio era poderoso, apesar de já ter andado na segunda grande guerra, mas estava bem apetrechado de artilharia e mantimentos navegando vários dias sem precisar de ser reabastecido. Eu era responsável pelo material de navegação e nas comunicações fazia quartos (rendido de 4 em 4 horas) na ponte, no centro de comunicações e na cifra. Até Luanda apenas atracámos no Mindelo em Cabo Verde depois foi sempre a navegar até Luanda, nossa futura base de apoio.

Na passagem pela linha que separa o hemisfério norte do hemisfério sul, denominada de EQUADOR, aconteceu a Festa do Rei dos Mares. A tradição manda que o comando do navio seja entregue ao Rei dos Mares que faz a sua aparição vindo numa embarcação acompanhada da sua comitiva. A festa é combinada com antecedência mas em segredo e com a concordância do

comandante do navio. Da comitiva do rei dos mares, que vem trajado de REI com a coroa na cabeça, fazem parte os advogados da acusação para julgarem os novatos que vão entrar pela primeira vez no seu hemisfério, sejam eles oficiais, sargentos ou praças, a ninfa e o diabo. Os advogados de toga, a ninfa sendo um marinheiro jeitoso pintado e vestido de mulher e o diabo com os seus dois corninhos. A embarcação aproxima-se do portaló que foi arriado e entram no navio indo à ponte destituir o comandante ficando assim o navio entregue ao Rei dos Mares que depois vai julgar quem ousou entrar no seu reino sem o seu conhecimento. Na Ré do navio está pronta uma piscina improvisada cheia de água, a cada condenado esfregavam a cara, sem magoar, com um grande pincel de sabonária contida num balde e depois eram mergulhados várias vezes na piscina. O castigo, para além desta e de outras diabruras, era de condenar os novatos a pagar algumas garrafas de cerveja a quem organizou esta tão antiga tradição. Há também um Chico esperto que é mandado para a proa do navio com uma grande tesoura para cortar a linha do equador que há-de aparecer, mas que claro nunca aparece, e ali fica à espreita até que o pessoal começa a rir e ele compreende que caiu na esparrela saindo dali humilhado. Isto passado estamos em Luanda onde vamos permanecer dois anos de vida sem pátria e sem família.

Continua na próxima edição



VÍTOR HORTA

Escreveu em edição anterior  
«A minha primeira comissão em Angola»

## MUSEU DO TRAJE

**O** senhor Emanuel Sancho, diretor do Museu do Traje, São Brás de Alportel, venceu o Prémio Museólogo do Ano atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM). A entrega do galardão realizou-se no passado dia 29 de Outubro, no Museu de Marinha, em Lisboa.

O Dr. João Neto, presidente da APOM, considerou que Emanuel Sancho «tem sido um pilar da defesa da museologia e das boas práticas em São Brás de Alportel» (...) «O Mundo muda, todos mudamos, mas o Emanuel tem-se mantido como um rochedo para que o Museu de São Brás seja sempre uma referência no Algarve e uma boa referência na ligação às comunidades».

O Museu de São Brás tem ultrapassado uma fase difícil, nomeadamente na relação entre a sua direção e a Santa Casa da Misericórdia, entidade proprietária do espaço, com acusações de falta de liberdade para que o museu possa cumprir a sua missão

Esta fase «problemática, de crise» foi,

inclusive, referida por Emanuel Sancho, no seu discurso, após receber o prémio da APOM. «Se formos obedientes e cuidadosos no discurso museológico, se nos limitarmos a ser uma sala de visitas, tudo corre bem, mas jamais seremos instrumentos de mudança. Foi-nos dada a mão e seremos eternamente gratos à APOM. Após a tempestade, acreditamos que virá a bonança».

No Algarve, o Museu de Portimão recebeu uma menção especial para uma exposição fotográfica sobre a Covid-19, integrada na sua já tradicional Corrida Fotográfica. O Museu Municipal de Loulé ganhou uma menção honrosa na categoria de Exposições Temporárias, com o tema «A saúde de uma comunidade: Loulé na 1ª metade do séc. XX» que curiosamente inclui algumas dezenas de peças cedidas pelo Museu de São Brás.

São Brás de Alportel está assim de parabéns, bem como o ex-Provedor Abílio Barros. A partir de um edifício em ruína, tudo foi restaurado e depois ampliado para acolher o maior acervo museológico do

Algarve. Para além do edifício principal tem um conjunto de casas agrícolas, salas de exposições temporárias e concertos e um amplo alpendre com um conjunto único no Algarve de carros de tração animal.

O Museu tem um edifício único em Portugal e raro na Europa, construído de raiz, onde guarda uma das principais coleções do nosso país, de vestuário antigo. Tem um Grupo de Amigos do Museu com centenas de membros. Tudo isto passou pelas mãos do seu Diretor que sempre trabalhou de mãos dadas com o Provedor e com o apoio de várias entidades como o Turismo do Algarve, Delegação Regional da Cultura, Câmara Municipal, União Europeia e outras entidades. Presentemente o novo Provedor quer apagar a memória de quem fundou e quem construiu este Museu de renome nacional e internacional. Dificulta toda a atividade do seu Diretor, boicota a vinda de estagiários e há meses que o diretor se encontra praticamente sozinho dentro do Museu. O Sr. Provedor continua em

silêncio e nada resolve apesar de várias reuniões. O Senhor Provedor, ignorando os clamores desesperados dos funcionários e colaboradores do Museu, dá entrevistas e publica nos meios de comunicação social uma visão alegre, auto elogiosa e triunfante que em nada corresponde à realidade.

O Fundador do Museu congratula-se com o prémio atribuído ao senhor Emanuel Sancho e aguarda que o novo ano traga paz ao Museu para que possa trabalhar e engrandecer a nossa terra. Espero que o senhor Provedor siga o exemplo do seu antecessor que foi quem o colocou a Provedor.



P. CUNHA

## ESTATUTO EDITORIAL

São Brás de Alportel é uma Vila do interior, com todos os custos da interioridade e com todas as características inerentes. Por isso, este jornal tem como principal preocupação a defesa dos interesses do Concelho e das suas gentes, levando-os ao conhecimento das entidades centrais, para que se lembrem deles. Este é um jornal de crítica construtiva e independente do poder político ou económico, mas aberto a todas as correntes de opinião, desde que os articulistas sejam objetivos, não ataquem ninguém sem provas e não queiram apenas denegrir por denegrir.

A informação contida neste Jornal visa noticiar principalmente os acontecimentos de âmbito Local, bem como os de incidência Regional. Compromete-se pois, esta publicação a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação. Este Jornal, assim o cremos, um porta-voz dos Sambrasenses, o paladino da defesa do Concelho e dos que nele vivem ou nasceram.

## DESPORTO

# Dan Zagoreanu

## Campeão Nacional de Kickboxing



(...) ter chegado à final foi surpresa para todos os que lá estavam. Temos de ser realistas (...) na final, foi um combate muito difícil, mas consegui.

**D**an Zagoreanu, 20 anos, natural da Moldávia, veio ainda em criança para São Brás de Alportel, onde vive até hoje, e é o atual Campeão Nacional de Kickboxing 2021, em classe C, Amadores. Representando o Nexense (Associação Cultural Recreativa Desportiva Nexense), Dan recebeu pelas mãos do seu adversário, a medalha de Campeão no passado dia 14 de novembro, vencendo a final por KO a um atleta muito forte e experiente.

### ENTREVISTA

#### Como surgiu o Kickboxing na tua vida?

Foi de uma maneira muito espontânea, de um dia para o outro, decidi que queria começar a treinar, depois fui falando com as pessoas certas e a procurar clubes aqui da zona. Entretanto, um amigo meu disse-me para ir treinar no clube onde estou hoje em dia, em Santa Bárbara. De início, quando experimentei não levei muito a sério, apenas fiz meia dúzia de treinos e depois deixei de ir lá durante uns 6 meses. Isto por volta do final de 2018.

No final de 2019, foi quando comecei a levar isto mais a sério, enviei mensagem ao meu mestre, o Henrique Mealha, para me enviar material porque na altura não tinha, e a partir daí é que comecei a treinar mesmo a sério.

#### Que motivos te fizeram regressar a esta modalidade?

Foi mesmo a minha vontade de levar aquilo a

sério, e a necessidade de me distrair um pouco dos problemas da minha vida pessoal.

#### Como foram os processos até chegares ao nível de competição?

A partir do momento em que comecei a treinar em 2019, deixei de faltar aos treinos. Treinamos sempre 3 vezes por semana lá, 2h por treino. Depois houve uma paragem devido ao Covid-19, onde ficamos parados de março a junho, e a partir daí retomamos a atividade. No ano passado, 2020, comecei a treinar mais, a evoluir bastante e ganhei o gosto pela modalidade. De início ia lá mais para aprender a defender-me do que propriamente para competir. Com o passar do tempo, e com o gosto que ganhei pela modalidade, cresceu a vontade de competir.

Esta prova foi a primeira em que participei. Já tinha feito um combate amigável aqui em São Brás, mas de resto, não tinha feito mais nada.

#### Que conselhos podes dar a um jovem que quer seguir o Kickboxing?

Depende. Há muita gente que quer treinar por uma questão de saúde, o que é ótimo, pois isto é um desporto muito exigente a nível físico e para quem quer ficar em forma, é bom. Para quem quer praticar só mesmo para aprender o desporto, é preciso muito amor àquilo que se faz porque não é fácil. Os treinos são duros, pelo menos onde treino. E para quem tem o desejo de competir, o conselho que dou é treinar muito, ter muita vontade, cabeça, foco, disciplina, ter cuidado com a alimentação.

Antes de ir para o Nacional, treinei 15 dias seguidos.

#### Quando foste para o campeonato, qual é que era o teu pensamento? Alguma vez pensaste que era possível chegar lá?

A nível nacional, no meu peso, 71kg e na disciplina onde estava, que é a disciplina de LOW KICK C1, uma categoria de atletas que têm até 7 vitórias a nível amador, ou até 10 combates. A C1 tinha 6 atletas a contar comigo a nível nacional. De todos, só conhecia um dos atletas, que já sabia que tinha competido com o meu primo e que tinha 11 combates.

Entretanto, como houve umas alterações na Federação, toda a gente que já estava nisto há anos recebeu cadernetas novas, por isso é como se ele nunca tivesse tido esses combates.

Ele inscreveu-se lá e fiquei logo a pensar que era uma injustiça.

De resto, não tinha informações sobre os outros atletas. Em relação ao atleta que conhecia, o nível de experiência a comparar com a minha era superior, pois só comecei a treinar em 2019 e estive parado durante alguns meses. Mas treinei e preparei-me a ter em conta que havia atletas mais experientes.

Quando cheguei lá e vi a listagem do Nacional, o meu adversário era mesmo o tal atleta que conhecia, mas consegui ganhar-lhe e passei para as meias finais, e consecutivamente para a final. Ou seja, fiz 3 combates em 2 dias. Por isso é que digo que é preciso muita "estaleca"! Nos treinos pensava que, no mínimo, tinha de ganhar o primeiro combate.

A partir do momento em que isso aconteceu, foi o suficiente para não ficar desiludido comigo pois nunca tinha combatido. Em fevereiro vou combater novamente, em Aljustrel.

#### Quando te apercebeste que ganhaste o primeiro combate, o segundo combate, chegas à final e ganhas. O que é que te veio à cabeça?

No momento, foi um bocado estranho. Quando passei para a final, o atleta que ia apanhar na final, a meu ver, era o melhor de todos que lá estava. Ou seja, a dificuldade ainda ia aumentar na final.

DESPORTO

Mas nesse dia e no dia a seguir, mentalizei-me que, independentemente do resultado, o meu objetivo não era propriamente a vitória, era ir lá e saber que dei tudo de mim e que tinha deixado tudo o que tinha para deixar.

Para ganhar a final, tinha de ser a melhor versão de mim possível.

Sentes que tinhas de provar isso a ti próprio?

Não digo provar a mim próprio, mas se calhar a moral que ganhei devido a isso, a confiança... fazia-me falta na minha vida. Não só pelo desporto. Por exemplo, no ano passado ia ao nacional só que tiveram de cancelar e isso deixou-me psicologicamente um bocado em baixo. Depois em janeiro tive uma lesão nas costas, tive 2/3 dias sem conseguir andar e tive de recorrer à fisioterapia. O meu médico de família disse-me que tinha de deixar treinar, e isso foi uma coisa que me deixou um pouco abalado. Aos poucos fui recuperando, ainda com episódios menos agradáveis. Tem sido um percurso desafiador. Devido às diversas

lesões, já tinha desistido e em agosto o meu mestre enviou-me mensagem a informar das competições. Na altura, não liguei muito porque sabia que não o iria conseguir fazer devido ao curto espaço de tempo que tinha para treinar. Nesse dia, fui jantar com a minha namorada e ela motivou-me a ir na mesma para ver como corria. Não perdia nada em voltar aos treinos e ver como é que o meu corpo reagia. O meu objetivo era treinar 2 ou 3 semanas devagarinho e ir voltando ao ritmo. Depois de ter treinado uma semana, disse ao meu mestre para me inscrever no Campeonato.

Estavas a dizer-me que, no momento em que percebes que és Campeão, é uma sensação estranha...

Para mim foi estranho porque não era algo que estava à espera. Eu ter chegado à final foi surpresa para todos os que lá estavam. Temos de ser realistas. Ainda por cima, lesionei-me nos dois primeiros combates. E depois na final, foi um combate muito difícil, mas consegui.



**O PARAFUSO**  
Comércio de Ferragens e Ferramentas, Lda.

*Boas festas a todos os nossos clientes, fornecedores e amigos!*

**CASAS BENFICA**  
TODOS OS DIAS PARA TI

**BOAS FESTAS**

**CASA BENFICA**  
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

**SABOARIA ARTESANAL**  
HANDMADE SOUP

**FaMer**  
SABOARIA ARTESANAL

*100% Biológicos*

SABONETES | AMBIENTADORES | BATH BOMS  
SAQUINHOS DE CHEIRO

- PRODUTOS VEGAN E NATURAIS
- EDIÇÕES LIMITADAS
- PACKS ESPECIAIS DE OFERTA

CONHEÇA OS Nossos PRODUTOS  
RUA JOÃO ROSA BEATRIZ Nº 22 | SÃO BRÁS DE ALPORTEL  
289 842 377

*Boas Festas*

DESEJAMOS A TODOS OS SAMBRASENSES

**PSD**  
PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO  
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

UM SANTO E FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO

*Comissão política do Social*

## REPORTAGEM

# Damásio André

## Do Unidos à Alemanha



**D**amásio André, 82 anos, nasceu na Rua Vasco da Gama, em São Brás de Alportel, filho de Vitorino André e Idalina Pontes, recorda os momentos de infância na Barreira dos Porcos, nos Poços Ferreiros e na Gralheira.

Começou a trabalhar com apenas 11 anos, para o Sr. António Valagão, no Grémio, mais tarde, entrou para o mundo da cortiça.

Apaixonado por Futebol, fez parte de um dos clubes mais emblemáticos de São Brás, o Unidos, ainda hoje recorda os momentos entre o Desportivo e o Unidos.

A vida militar levou-o até Angola, deixando uma filha com meses, voltando tempos mais tarde, depois de uma experiência inesquecível.

Emigrante, escolheu a Alemanha como segunda casa, onde ainda jogou federado, fez parte do Centro Português de Heisenberg e trabalhou numa Fábrica de Têxtil.

Marido, Pai, avô e bisavô, é um sambrasense com uma história de vida exemplar, fazendo parte da história do futebol sambrasense.

### ENTREVISTA

#### Quando surge o Futebol na sua vida?

O Futebol aparece em São Brás nos anos 50, fiz parte dos primeiros Juniores oficiais da nossa vila, no Unidos, o meu primeiro treinador foi o Sr. Eminência, lembro-me perfeitamente.

O segundo treinador foi o Zé Lopes!

#### Recorda-se de alguns colegas?

De vários colegas... Daniel Viegas Palma, Abílio Filipe Ventura, Zé Armando, o Isidoro e tantos outros! Mas eu só joguei uma época de juniores, porque depois passaram-me para Seniores, e a partir de 59 joguei sempre no Unidos em Seniores, andamos a disputar a passagem da 3 divisão para a 2 divisão. Um ano foi o Campo Maior e o outro foi o Estoril.

Salvo erro, essa Taça existe ainda, a qual eu também contribuí! Joguei no Unidos até 1961.

#### Ainda hoje se fala da rivalidade entre o

#### Unidos e o Desportivo?

Sim, mas não com toda a gente! Porque sempre joguei no Unidos, mas tenho grandes amigos no Desportivo, e sempre me dei bem com todos. Foi uma grande rivalidade, mas eu nunca tive rivalidade com os meus amigos. Era sempre bem recebido. Tanto que o Desportivo foi inaugurar o campo de Albufeira e eu fui convidado pelo Presidente do Desportivo, o Sr. Alberto Macário, para ir jogar pelo Desportivo. Sempre me dei bem!

#### E depois nesta altura para onde foi?

Fui para Angola, para a vida militar, onde tive até 23 de novembro de 1963.

#### Como foi esta experiência de vida?

Tenho boas e más recordações. Como todos os que lá passaram... uns mais outros menos. Já se sabe, é uma guerra desgastante, e segundo

dizem os Peritos, 70 a 80% dos indivíduos que passaram por Guiné, Angola e Moçambique, trazem malezas. Na altura, temos 20 anos, não se pensa nisso, mas depois elas vão aparecendo e de que maneira!

#### E quando chega o 23 de novembro de 1963 em que dizem que podem ir para casa, o que sente nesse momento?

Antes disso, soubemos com antecedência, mas era sempre uma incógnita. Mas claro, sentimos alegria em ver os meus familiares, os meus pais, os meus irmãos, a minha mulher, e a minha filha! Quando fui a minha filha tinha meses!

#### Depois quando regressa a Portugal, volta para São Brás?

Exatamente. Estive aqui cerca de 9 meses, e depois emigrei para a Alemanha, onde trabalhei numa Fábrica de Indústria Têxtil durante cerca de 40 anos!

#### Foi para lá sozinho?

Sim, fui. Estive lá cerca de 4 anos sozinho e depois passado esses 4 anos, vim a Portugal buscar a minha mulher e a minha filha.

#### Quantos anos foi emigrante?

Atualmente ainda sou, embora já há 2 anos que não vou lá. Já estou reformado vai fazer 17 anos. Tenho lá a residência na casa da minha filha, mas claro é aqui em São Brás, que tenho levado estes últimos anos.

#### E na Alemanha jogou futebol?

Sim, joguei lá, federado. Depois cuidei da equipa durante cerca de 1 ano, porque a minha idade já se tornava pesada, já tinha por volta

dos 37 anos.

Depois fui Diretor do Centro Português da Cidade, como sócio fundador, e era o maior centro da Europa.

#### Era lá que organizava os programas que trazia artistas portugueses?

Sim! Foram tantos! O Toy, o Marco Paulo, o Zé Malhoa, a Ana Malhoa, Roberto Leal... era a direção que tratava disso. Eu era o Diretor, então fui escalado para quando havia essas festas, eu é que apresentava os artistas.

Gostava muito! Sentia uma certa vaidade, naquela altura! Chegámos a ir para Paris, mas aí foi com o grupo de Teatro ou Folclore. Não fazia parte, apenas acompanhava, pois eram as atividades que o Centro tinha!

#### Hoje em dia, como passa os seus dias?

Os meus dias passam-se bastante amargurados, derivado à minha situação. Fui sempre um homem de trabalho, casei bastante novo e então tinha e tenho uma mulher, a Júlia André que orientava tudo em casa, mas neste momento encontra-se doente já há dois anos...e não está a ser uma situação fácil.

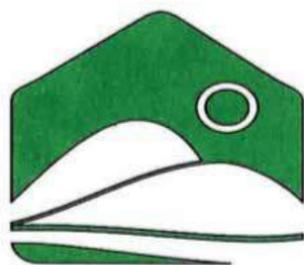
#### Hoje aos 82 anos, a fazer os 83 anos, como se sente?

Sinto-me psicologicamente em baixo. A situação do covid, a situação da minha mulher... não é fácil. Antes do covid ia ver a minha mulher todos os dias, agora é sempre por marcação, e tivemos uma fase em que não se podia mesmo ir. Mas pronto, são fases da vida.

REPORTAGEM



*(...) fiz parte dos primeiros Juniores oficiais da nossa vila, no Unidos, o meu primeiro treinador foi o Sr. Eminencio*



**ESTALAGEM  
SEQUEIRA**  
★ ★ ★

QUARTOS C/ CASA DE BANHO PRIVATIVA  
E AR CONDICIONADO - ZONA CENTRAL  
ABERTOS TODO O ANO

ROOMS WITH PRIVATE TOILETTE  
AND CONDITIONED AIR  
CENTRAL AREA - OPEN ALL YEAR

**PARQUE DE ESTACIONAMENTO  
PRIVADO**

**CAFETARIA - PASTELARIA**

Rua Dr. Evaristo Sousa Gago, 9  
Tel.: 289 843444 - Fax: 289 841457  
8150-139 S. BRÁS DE ALPORTEL  
estalagem-sequeira@sapo.pt

*A equipa BSCprojetos deseja a todos os clientes, parceiros e amigos*  
**Boas Festas**

**BSC**  
PROJETOS

## SAÚDE E BEM-ESTAR

## AUTOCUIDADO



SÍLVIA REVÉS

Segundo a **Organização Mundial de Saúde**, o **autocuidado** é a capacidade individual de promover e manter a saúde, prevenir e lidar com doenças com ou sem o apoio de um profissional. Nesta correria diária que se tornou a nossa

vida é preciso que façamos um exercício diário e que passemos a olhar para nós com o carinho e a gentileza que tanto merecemos, isto mais não é que o autocuidado. Os desafios são cada vez maiores e na maioria das vezes somos nós que saímos negligenciados de todo este processo.

É importante que comecemos por reconhecer as nossas prioridades e o lugar que cada uma delas deve ocupar na nossas vidas e ter informação e autonomia capazes para fazer as nossas próprias escolhas.

O autocuidado deve fazer parte do nosso dia-a-dia e ser tido como um compromisso que temos para connosco, porque ele é o responsável por uma melhor qualidade de vida, um maior bem-estar e essencialmente por um maior grau de felicidade. É importante que possamos trabalhar as

nossas competências e comportamentos no sentido de promover a nossa saúde e entender o autocuidado como um conjunto de medidas que cada um de nós deverá ser capaz de utilizar, numa tentativa de combate às mais adversas situações com as quais nos vamos deparando no dia-a-dia.

O autocuidado deve ser essencialmente pensado em termos de prevenção, se me cuidar e se me proteger, estou a trabalhar no sentido de encontrar as minhas próprias respostas para as situações de vida menos positivas e por si só mais stressantes. Sendo sempre uma prática realizada de acordo com factores intrínsecos (factores internos ao próprio indivíduo) e extrínsecos (factores externos ao indivíduo), e com as habilidades que cada um de nós foi desenvolvendo ao longo do crescimento, deverá ser praticada

ao longo de toda a nossa vida.

O autocuidado deverá implicar o envolvimento de cada um de nós num variado número de tarefas capazes de promover a saúde, quer na forma física quer na forma emocional e psicológica, porém, a nossa rotina, marcada maioritariamente por um elevado número de responsabilidades, leva a que muitas das vezes abduquemos deste cuidado.

As vantagens desse processo são inegáveis, contudo, vale destacar que nem todos os seres humanos têm habilidades para efetuar tais práticas, uma vez que o autocuidado é influenciado por diversas variáveis, a saber: estado de saúde, idade, sistema familiar, padrão de vida, rotina, entre outros (CADE, 2001).

## A síndrome mão-pé-boca



MARISA BELCHIOR

A síndrome designada por mão-pé-boca é uma doença infecciosa provocada pelo grupo de vírus *Coxsackie*, pertencente à família dos

enterovírus, que afeta sobretudo crianças abaixo dos 5 anos. Trata-se de uma doença cujos sintomas são na maioria das vezes ligeiros, pelo que o tratamento é dirigido aos sintomas uma vez que o indivíduo recupera totalmente ao fim de 7-10 dias. Os primeiros sintomas são a dor de garganta, febre durante 1 ou 2 dias, mal-estar, irritabilidade e perda de apetite. Mais tarde surgem então pequenas bolhas dolorosas na parte interna da boca, na região peri-oral, na palma das mãos e dos pés, daí a designação "doença das mãos-pés-boca". Não se devem rebentar estas bolhas pois elas contêm os vírus que podem infectar outras pessoas. Geralmente, ocorrem surtos desta doença nos infantários, pois o contágio faz-se através da inalação

de gotículas respiratórias provocadas pela tosse ou espirros; por contacto com as feridas das mãos e pelas fezes (por exemplo durante a muda das fraldas nas crianças em instituições). O período de incubação destes vírus varia entre os 3-6 dias, e eles podem infectar uma pessoa mais do que uma vez. A principal complicação da doença é a desidratação da criança, pois as aftas que surgem na boca são muito dolorosas e a criança recusa-se a comer e a beber. Por isso é importante o tratamento com um gel oral que acalma e alivia a dor; paracetamol para baixar a febre e aliviar a dor; evitar alimentos salgados e ácidos; dar muitos líquidos (sobretudo frios) para hidratar; e a comida deve ser mole para facilitar a

mastigação. Se a criança manifestar dor de cabeça ou alteração do comportamento esta deve ser encaminhada para o médico. A criança infectada deve ficar em isolamento em casa para não contagiar outras crianças. As medidas de higiene das mãos devem ser redobradas, principalmente durante a muda da fralda, porque os vírus são eliminados através das fezes.

## A palavra do Médico Veterinário



JOAQUIM MENDOZA

Dezembro chegou e com frio nos brindou! São os tempos do Advento na Igreja Católica.

O seu nome provém do latim "decem"

por ser o 10º mês do calendário romano! E apesar do frio que chegou também se confirmou mais um foco de gripe aviária numa capoeira doméstica no concelho de Palmela que ocorreu devido a infeção por vírus da gripe aviária do subtipo H5N1 de alta patogenicidade! A Direção Geral de Alimentação e Veterinária fez a ativação do Plano de Contingência para a Gripe Aviária em 1/12/2021 e assim ficam em alerta as autoridades sanitárias nomeadamente os Médicos Veterinários Municipais para os casos suspeitos no território nacional a fim de recolherem amostras para análise com elaboração dos respetivos inquéritos epidemiológicos.

Neste mês recordamos que está a decorrer

mais um período obrigatório de Declarações de Existências de Suínos (DES) conforme Aviso do Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky da DGAV publicada no portal. Esta declaração poderá ser efetuada diretamente pelo criador no referido portal do IFAP ou em qualquer departamento dos serviços oficiais de Agricultura ou nas organizações de agricultores protocoladas com o IFAP como é o caso da Associação dos Agricultores do concelho de São Brás de Alportel.

E agora continua ainda a pandemia, o que mais escrever sobre esta inesperada 5a. Vaga depois de tanta vacina dada!

Continuemos com o uso devido da máscara e com o devido distanciamento e lavagem

e desinfecção das mãos! E por formação profissional será caso para escrever que pelo Natal, cada ovelha em seu curral, pois evitando ajuntamentos poderemos prevenir muito a propagação deste agente invisível! E depois continuamos testando, testando até ver se isto passa!

Mas estamos à porta de mais um Natal atípico, mas que seja um Natal de Paz e de reflexão sobre todos nós que estamos a tentar encontrarmo-nos num Mundo que é o presente e o futuro já a seguir....

Boas Festas aos nossos leitores amigos e Feliz Ano Novo 2022 desta vez livre mesmo destas viroses que se auto-extingam para sempre a bem da Humanidade!

## Animais não são prendas!



DANIELA JACINTO

Com a Época Natalícia a chegar, a procura de animais para oferecer como "prenda" aumenta.

Muitas associações de Norte a Sul de Portugal e mesmo no estrangeiro suspendem as adoções no período natalício. E o porquê desta prática? Há uma tendência muito grande para se oferecer animais no

Natal como prenda, o que nem sempre corre bem. Muitos animais adotados no Natal acabam por ser devolvidos pois a decisão não foi ponderada. Um animal de companhia traz imensos benefícios e é muito mais que uma prenda. É uma responsabilidade de 10 ou mais anos e é assim que deve ser vista, como uma RESPONSABILIDADE, nunca como uma prenda. Aproveitem a época natalícia para analisarem se essa é a melhor decisão para vós, se têm tempo para disponibilizar ao animal e se têm as condições monetárias para ele. Não esquecer que adicionar um novo membro à família requer sempre planeamento e preparação de todo o agregado familiar.

Votos de um Feliz Natal e Boas Entradas para todos!

Qualquer dúvida ou sugestão, podem entrar em contato através do email: [enfermeiraveterinaria.danielaj@gmail.com](mailto:enfermeiraveterinaria.danielaj@gmail.com)

O Presidente da União Desportiva e Recreativa Sambrasense juntamente com a sua direção vem desejar a todos os sambrasenses um santo e feliz natal e um bom ano novo!

Com esperança de que o ano de 2022 seja um ano de grandes alegrias.

## CULTURA

### Um sonho

Natal, época festiva que tanto inspira a procura do amor, sentimento que deveria ser a força motriz de toda a humanidade, mas que parece estar de costas voltadas para o mesmo.  
Ouve-se falar de tantas desgraças pelo mundo fora que se fica a pensar, mas então como é possível que sejamos tão cruéis. É claro que nem todos nós o somos, mas a verdade é que esta capacidade já vem connosco. Depois os caminhos que alguns tomam nesta escola da vida faz com que sejam muito mauzinhos. A corona vírus e nas suas variantes continua e teima em roubar-nos a tranquilidade do existir com relativa tranquilidade. E como se já não fossemos perecíveis o suficiente, se sabíamos deste prazo de validade na nossa existência era com a certeza de tal. Agora é que tudo pode acontecer de um momento para o outro e a qualquer um. Vidas estão a ser ceifadas e impedidas de experienciar a alegria do mundo.



BETH MELETI

Viver como se fosse o último dia das nossas vidas também não parece muito sensato. Fazer o que? Alguém que consiga encontrar este equilíbrio, pois há cansaço e sede. A água que sacia é outra, vem de fontes especiais, tão especiais que uma gota seria capaz de transforma tudo. Na verdade, não me sinto com vontade de falar sobre desgraças ou infortúnios alheios e nem tão pouco os pessoais. Quero ter o prazer de ser o arauto da boa disposição e se for possível ver desenhado nos rostos, mesmo que de poucos, a curva de um sorriso. Entre sonhos e devaneios um bem-haja a nós que como gente que somos queremos ser felizes.

### O homem e o seu valor

No sítio de S. Romão  
Ficou a recordação  
De um nome bem popular  
O Sr. Manuel Neves  
Homem de grande valor  
Qualidade, exemplar



MARIA DE LURDES CIPRIANO

Ali construiu o seu ninho  
Com todo o amor e carinho  
O melhor que a vida tem  
E para ser feliz na vida  
É ter a família unida  
Não faltando nada a ninguém

A geração que cá fica  
Fica no tempo escrita  
O senhor Manuel Neves  
Os valores que justifica  
Deixou para recordação  
Uma filha que é fadista

Ser amigos de verdade  
Com uma sincera amizade  
A vida é mais bonita  
Que Deus no deu para viver  
Mas que prazer o meu  
Agradecer sempre a Deus o poder ser

### Natal dos Pequeninós

A noite de Natal de antigamente era muito diferente de agora a família à lareira estava contente o menino sem prendas não chora.

Era uma noite de alegria mesmo não havendo fartura era uma consoada em harmonia. e entre todos havia ternura.

Na lareira colocavam o sapato de manhã a correr iam espreitar o Menino Jesus pôs a bola de trapo para com os amigos poder jogar.

E alguma menina mais esperta pendurava um grande sapatão de manhã lá estava a boneca mas que era feita de papelão.



ILDO CAVACO GUERREIRO

Agora tudo querem receber mas não devemos exagerar pois tudo não devem ter porque não sabem apreciar.

Mesmos com estas diferenças o que até é bom e é normal desejo a todas as crianças um Feliz e Santo Natal.

### Temos que ser solidários

Vem aí mais um Natal  
Nem triste nem sorridente  
Não interpretem mal  
Vai ser triste para muita gente

Triste por causa da pandemia  
Por aqueles que dormem na rua  
Temos que ser solidários dia-a-dia  
Amanhã pode ser família tua

Vem migrantes e refugiados  
Têm direito a casa e pensão  
Os sem abrigo ignorados  
E a dormirem no chão



FERNANDO BARRIGA

Para todos os sem abrigo  
E pedintes deste país  
Estamos solidários contigo  
Isto tem que acabar de raiz

### Do pensamento à escrita

A tua esperança  
É a fé  
Que se transforma em chão  
Para continuares caminhando em frente  
Sem ires ao fundo  
Confia nele  
Tudo irá dar certo  
Apenas faz a tua parte...  
Porque essa parte compete a ti  
E não a Ele...  
Continua porque conseguirás!



CECÍLIA AMADOR

### AMIGO

Amigo, estou contigo.  
Amigo, palavra bela.  
Cheia de luz,  
confio nela.  
Palavra aberta, presente.  
Palavra transparente.  
Amigo...  
Como é importante,  
em cada instante.  
Como nos enche de carinho,  
como nos acompanha no caminho.  
Amigo...  
Estás comigo,  
estou contigo.



DILIA GUERREIRO

### Criança...

Fui criança no tempo  
Criança feliz a sonhar  
Tenho alma de menina  
e um sorriso... esse  
O tempo não apagou  
As lembranças guardo  
na minha memória ....  
Os amigos lembro...  
Alguns ficaram, outros  
Perderam-se no tempo  
De uma criança...  
Que teima em ser feliz



ELEUTÉRIA PIRES

**FELIZ NATAL** Joaquim Nora

Limpeza de Vidros de sua casa,  
Espaços comerciais e restauração  
Limpeza e fins de obra .

Praca IBN Ammar , Lote 13-14  
8150-111 S Brás de Alportel

Contacto 912 572 368

## HOMENAGEM

# Danny e Davis Gago

## A ligação inexplicável



**D**anny e Davis Gago, nasceram a 18 de agosto de 1973, nos EUA, filhos de pais emigrantes, naturais de São Brás de Alportel. Vieram para São Brás com 8 anos onde passaram a adolescência e juventude, integrando equipas de Futebol, na União Sambrasense, desde os Infantis aos Juvenis, sendo mais tarde, transferidos para o Olhanense.

Unidos pela vida e pela amizade, tinham o mesmo grupo de amigos, jogaram sempre na mesma equipa e apesar de personalidade diferentes, sempre se complementaram.

Quis o destino separar estes irmãos gémeos, no dia de Natal, do ano de 1997, quando Danny sofreu um trágico acidente de viação que o levou prematuramente, com apenas 24 anos de idade.

Este foi um acidente que chocou a vila de São Brás de Alportel, considerado mesmo, dos maiores funerais até hoje realizados, com ruas fechadas e cheias de gente que quiseram homenagear este jovem sambrasense.

O irmão Davis quis prestar a sua sentida homenagem numa entrevista emocionante, contando como tem lutado contra a saudade daquele que era o seu maior amigo.

### ENTREVISTA

#### O que aconteceu no Dia de Natal de 1997?

Perdi o meu irmão nesse dia, pelas 2h14, salvo erro. Ia com um amigo, num Honda CRX que estava alterado e ele disse que nunca entrava lá dentro! Mas entrou, é porque tinha de ser...

#### Antes do acidente, foi um dia normal, em família?

Sim, nesse dia, tivemos um jantar com a família. Ele estava vestido de preto, porque dizia que andava com azar.

Depois de jantarmos, fui para Estoi, para a casa da família dos Evaristos, e o meu irmão disse-me que não saía de casa. Não era suposto ele ter saído nessa noite, segundo o que disse.

Ele acabou por sair, foi ao N2, o bar do Fernando.

#### Quando é que soubeste da notícia?

Quando estava em Estoi tive um pressentimento, senti qualquer coisa de estranho. Estava o Jorge Evaristo deitado e eu pedi para ir embora porque queria estar com o meu irmão, sentia uma vontade inexplicável de ver o meu irmão. Cheguei a São Brás e vejo a carrinha ao pé do N2 mas não o via. Pensei que tinha ido para o BlackJack, e fui para Vilamoura à procura dele, mas cheguei ali ao cemitério de

São Brás, e voltei para trás, como se algo me puxasse.

A minha mãe ouviu tudo sobre o acidente na rádio, porque eles ultrapassam o gajo da rádio de Olhão e o acidente aconteceu logo a seguir, e ele estava em direto na rádio a contar o acidente. A minha mãe sentiu, foi ao quarto não o viu e pensou logo que tinha sido o filho dela.

Quando eu cheguei a casa, recebo um telefonema, ao fim de 3 minutos de ter chegado, do Renato a dizer: "Oh putó, o teu irmão teve um acidente", e eu só fiz uma pergunta: "Está vivo?", mas ele não respondeu, que ainda não tinham informações nenhuma.

O Renato vinha de Faro e apanhou o acidente. Depois disso, avisei a minha mãe e o meu cunhado, chego a Faro e começaram a olhar para os documentos dele, e há uma senhora da Administração que diz: "Eram tão iguais". "Éramos? Já não somos?", foi aí que percebi. Eu já estava a sentir.

#### Ao longo da vossa vida, tiveram muitas situações dessas de pressentimentos?

Sim, uma semana antes de ele falecer falámos os dois sobre a morte. Perguntei-lhe: "Se eu morresse, o que é que tu fazias?", e ele respondeu-me que não sabia, e retornou a



**HOMENAGEM**

pergunta, e eu disse-lhe que tentava fazer o lugar dele. A resposta dele foi: "Pois, fazer o teu lugar era mais difícil".

Tínhamos os mesmos gostos, até a esconder coisas! Temos uma situação engraçada, um dia cheguei ao pé da minha mãe e pedi-lhe dinheiro e ela deu-me.

Depois, mudei de roupa e fui pedir-lhe outra vez e ela confusa: "Mas eu já não te dei dinheiro?" e eu disse-lhe que tinha dado era ao Davis e ela acreditou e eu fui para o salão de jogos. O meu irmão descobriu e chateou-se comigo.

Tantas histórias... nas discotecas, com as namoradas...

**Ele dizia-te que andava com azar?**

Sim, dizia-me a mim, ao João Dias, e a mais pessoal. Ele dizia que a bruxa andava atrás dele. Não sei porque é que ele dizia isso. Foi uma semana antes de ele falecer.

**A partir daí, como é que encaram esta data, o dia de natal?**

Eu, ao princípio, até cantava, a fazer a barba ao espelho, vestia a roupa dele... não sei se ele estava dentro de mim. Eu via a minha mãe feliz porque éramos iguais, quanto se tem só um é uma coisa, quando se tem dois, fisicamente dá para "compensar".

Os primeiros anos... via os meus pais felizes de ter uma pessoa igual. Mas o dia de Natal... nunca mais foi igual.

Isto é muito complicado.

Um dia disseram-me que ia ficar com isto para o resto da minha vida, e é verdade. Uma pessoa tem de ser forte e encarar as coisas...

**De certeza que há momentos em que dói, por exemplo, a te olhares ao espelho e também o veres a ele, certo?**

Sim, mas a coisa que me doeu mais foi não me poder despedir dele. Mas ele já falou comigo, quando faleceu logo e há 4 anos. Quando eu estava na Holanda e estive muito mal, com um aneurisma cerebral e dois avcs, tive com ele num túnel.

Ele disse-me que a Vanessa ia ser mãe de um menino. E aconteceu.

**Já acreditavas nessa ligação espiritual?**

Ele já me tinha visitado, logo quando faleceu, veio despedir-se e para dizer à minha mãe que ele estava bem e desapareceu. Ouvei a voz. Fui ter com a minha irmã e o meu cunhado, e contei-lhes. Eu sei aquilo que eu passei.

**Como é que explicas esses episódios?**

É uma ligação que nunca acabou. Se em vida era o que era... não ia acabar ali. Mas claro, cada um acredita naquilo que quer, deve haver quem compreenda, outros que não, mas esta é a minha realidade.

Não dá para explicar aquilo que nós tínhamos, era surreal, há um episódio, em que fomos às compras, em sítios diferentes, eu fui a Sevilha e ele a Faro, mas quando chegámos a casa tínhamos comprado tudo igual, a mesma roupa, o mesmo cinto, da mesma marca. É inacreditável, é como se fôssemos um só.

**Há pouco referiste a conversa que tiveram sobre a morte e disseste que se lhe acontecesse alguma coisa, ias fazer o papel dele. Sentes que estás a conseguir fazer cumprir essa promessa?**

Sim, ao princípio fiz, e perante os meus pais fiz esse papel, para os ver felizes. A vida não é como a gente quer. A pessoa que mais me impressionou foi a minha mãe, porque nunca pensei que ela aguentasse. Não sei onde é que aquela mulher foi buscar forças. Talvez seja pela minha presença, por sermos idênticos.

**O que deixa mais saudades?**

Estar com ele, de o ver, de guerrear com ele. Há coisas que não têm explicação.

Gostava de dizer tanta coisa... Sinto muito a sua falta, metade de mim morreu naquele dia.

Tenho uma vontade e curiosidade gigante de saber como é que ele era se fosse vivo hoje, como é que estaria na vida, onde trabalharia, que sobrinhos me teria dado...



(...) tive um pressentimento, senti qualquer coisa de estranho (...) sentia uma vontade inexplicável de ver o meu irmão.



Aos **DOMINGOS** entre as **9h00** e às **18h00** disponibilizamos:

**ATENDIMENTO MÉDICO PERMANENTE e ENFERMAGEM.**

Temos acordo com seguradoras.

**Preços especiais ADSE.**



Para mais informações contacte através do n. **289845915** ou **967097724**

Seguros e protegidos continuamos consigo em todos os momentos...



**Novo nome. Conceito renovado. A equipa de sempre.**

New name. Renewed Concept. The team you already know.

**Especialidades**  
Specialties

- **Saúde Integrativa**  
Integrative Health
- **Psicologia**  
Psychology
- **Terapia da Fala**  
Speech Therapy
- **Fisioterapia**  
Physiotherapy
- **Terapia Ocupacional**  
Occupational therapy
- **Naturopatia**  
Naturopathy
- **Osteopatia**  
Osteopathy
- **Osteopatia Pediátrica**  
Pediatric Osteopathy
- **Acupuntura**  
Acupuncture
- **Fisiatria**  
Physiatry
- **Psicologia**  
Psychology
- **Entre outras.**  
More available..

Manuel Martins Negrão Júnior Lda.

# PACHARRA

Construções



rua 1.º de Maio • São Brás de Alportel

**MORADIAS V4**  
c/ Garagem



📞 **910 001 809**  
titonegrao@gmail.com

 **PACHARRA**  
onstruções

NECROLOGIA



À memória de

**HORÁCIO DA CONCEIÇÃO NEVES**

12/12/1932 - 23/11/2021

SÍTIO DA CAMPINA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.  
**Descanse em Paz!**



À memória de

**MARIA PIRES MARTINS DE BRITO**

20/12/1933 - 23/11/2021

SÃO ROMÃO

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.  
**Descanse em Paz!**



À memória de

**MARIA VITÓRIA BRITO CALÇADA**

05/02/1926 - 30/11/2021

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.  
**Descanse em Paz!**



À memória de

**JOAQUIM CONSTANÇA CRISPIM**

06/09/1942 - 30/11/2021

SÍTIO DO AZINHEIRO

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.  
**Descanse em Paz!**



À memória de

**GRACINDA TAVIRA AUGUSTO**

11/08/1945 - 03/12/2021

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.  
**Descanse em Paz!**



À memória de

**BONIFÁCIO FILIPE DE SOUSA CARRASCALÃO**

05/06/1947 - 07/12/2021

SÍTIO DOS MACHADOS

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.  
**Descanse em Paz!**



9 anos de Eterna Saudade

**SENHORINHA DE BRITO BARREIRA**

26/12/2012 - 26/12/2021

ALMARGENS

A nossa mãe, sogra e avó faz nove anos dia 26/12/2021 que nos deixou. Sentimos um grande vazio e uma enorme saudade pela sua ausência. Que Deus tenha junto de si a sua alma.  
**Descansa em Paz!**



4 anos de Eterna Saudade

**DOMINGOS RODRIGUES MARTA**

20/12/2017 - 20/12/2021

Os seus familiares recordam com muita saudade a sua ente querida pela passagem do 4º aniversário do seu falecimento.  
**Descansa em Paz!**

**Brasóptica** LOW COST  
MADE IN GERMANY

Pacote A-MONOFOCAL  
aro + lentes  
a partir de € 39,00

Pacote A-PROGRESSIVO  
aro + lentes  
a partir de € 149,00

**inclui:** aro pacote A / lentes orgânicas 1.5 / anti-risco / anti-reflexo  
pano de limpeza / spray de limpeza / estojo / exame optométrico

**serviços** exames diários de optometria // contactologia  
todo o tipo de reparações // assistência técnica

preços de IVA incluído à taxa em vigor

CONSULTAS DIÁRIAS

**R** Rua Boaventura Passos, 44  
\*ao lado da Casa do Benfica  
8150-121 S. Brás de Alportel

**f** brasopticasba  
**@** opticabras@gmail.com

**☎** 289 845 305  
**☎** 915 768 218

**Agência Funerária  
Rosa & Rosa, Lda.**

E-mail: agrosarosa@sapo.pt  
Telef. Fax: 289 842 237 • Telms. 967 052 549 • 969 032 750  
Rua João de Deus, 12/14 8150-152 São Brás de Alportel

BAFRUTAL, LDA.

Sede: MACHADOS • 8150 S. BRAS DE ALPORTEL • Tel. 289 841 432 • Fax. 289 841 765

## LOCAL

## Taça de Portugal de Obediência Desportiva realizou-se em São Brás de Alportel

**S**ão Brás de Alportel acolheu no passado dia 11 de dezembro, a Taça de Portugal de Obediência Desportiva, que se realizou pela primeira vez a sul do país, um evento de canicultura, com o Troféu Fernando Galhoz 2021, que contou a presença do juiz internacional Ton Hoffmann, a delegada de Prova Teresa Vasconcelos, Comissários Arménio Cunha, Marco Oliveira, na mesa com Sofia Carneiro e Rita Luís e ainda Hernâni Carneiro e Filipe Carrusca a ajudar em campo.

Este evento foi organizado pela Subcomissão da modalidade do Clube Português de Canicultura no Campo de Futebol Municipal, revelou-se um evento de sucesso, com bastante adesão de participantes bem como de um público atento e respeitador das provas. A Taça de Portugal de Obediência Desportiva trouxe até São Brás, mais de 17 participantes, de toda a parte do país, de elevado mérito e profissionalismo, revelando grande técnica e apelando à mudança de mentalidade em relação aos cães, demonstrando um respeito máximo por estes animais.

A Obediência é uma atividade desportiva e educacional dirigida a ensinar os cães a agir de forma cooperante e controlada. O objetivo da Obediência é promover o bom

relacionamento entre o cão e o condutor de forma a alcançar o perfeito entendimento entre ambos.

Esta modalidade rege-se pelo regulamento elaborado pelo FCI – Fédération Cynologique Internationale, onde se estabelecem as diretrizes das Classes Internacionais 1, 2 e 3, sendo a Classe 1 e 2 classes de transição com o objetivo de alcançar a Classe 3. Em cada prova, o binómio, condutor/cão, irá executar o máximo de 10 exercícios de Obediência (sem trela).

A Taça de Portugal é a derradeira prova do campeonato nacional de Obediência Desportiva 2020/2021, na qual foram consagrados os três melhores binómios de Classe 1, Classe 2 e os campeões nacionais de Classe 3.

**A classificação final do pódio da Classe 1 foi a seguinte: 1º Miguel de Sousa ( com SeaLords Tiny Dancer), 2º César Matos ( Dirka da Rua do Beco) e 3º Hernâni Carneiro ( Odin do Cla dos Xcians); a Classe 2 esteve representada pelos seguintes nomes: 1º Bárbara Vieira ( Sapphire Styx D'Aldeia), 2º Paulo Fernandes ( Francis Houseman) e 3º Sérgio Sousa ( Magestic in the Star) e a aclamada Classe 3: 1º Marco Silva ( Nagarabi Grim), 2º Carla Ribeiro ( Doubleuse One in a Million) e 3º lugar Luísa Bartolomeu ( Berkana Maet).**



A prestação dos concorrentes das 3 Classes esteve à responsabilidade do reputado juiz internacional Ton Hoffmann, também ele membro da Comissão de Obediência do FCI.

Ainda no âmbito desta iniciativa, no domingo, dia 12 de dezembro, realizou-se na Junta de Freguesia uma sessão de esclarecimento, pelo juiz internacional,

sobre o novo Regulamento de Obediência Desportiva, que irá vigorar a partir de janeiro do próximo ano.

Para consultar as normas e regulamentos pode entrar no seguinte link:

<https://fciobedienccepc.wordpress.com/subcomissao/>

## Hernâni Carneiro

*O grande impulsionador, da Taça de Portugal Obediência Desportiva a sul do país*



**H**ernâni Carneiro, nasceu em Paris, mas veio viver para São Brás com apenas 7 anos, natural de Santa Catarina da Fonte do Bispo pelo lado materno e do Norte (Chaves) pelo lado paterno, tem 43 anos, é Corpo da Guarda Prisional, treinador certificado para Cães Perigosos e Potencialmente Perigosos pela DGAV, mentor do projeto Algharbravo (Educação e Treino Canino) e participante da Taça de Portugal de Obediência e do Campeonato Nacional pelo Clube CaneÚtil/ Algarve. Responsável pela zona sul da SubComissão da Obediência/FCI (por nomeação do Clube Português de Canicultura) foi um dos grandes mentores da Taça de Portugal de Obediência Desportiva realizada em São Brás de Alportel no passado dia 11 de dezembro.

Hernâni é treinador de cães há mais de 15 anos, uma atividade que sempre o fascinou, mas desde 2019 que participa em provas de obediência desportiva, logo no primeiro ano, fez o 3º lugar no Campeonato Nacional, na classe 1, com o Thor Ritter Von Den Valadas, um honroso lugar para uma estreia a nível nacional, também na Taça de Portugal com o mesmo binómio, realizada em Barcelos, subiu ao pódio, para o 2º lugar, tornando-se o Vice-Campeão da Classe 1.

Durante todo o ano foi ganhando vários

palmarés em provas regionais, preparando-se para as provas de 2020, que dado o contexto pandémico, foram adiadas para a prova realizada no passado dia 11/12 de 2021. Sendo um dos organizadores da Taça de Portugal Obediência Desportiva 2021, Hernâni deu-nos o seu balanço sobre a prova: **"Pelo feedback que eu tive dos competidores, inclusive, dos responsáveis pela modalidade de obediência do Clube Português de Canicultura, foi um autêntico sucesso, eu sou suspeito, mas o evento correu muito bem. Tenho recebido muitas mensagens a dizer que adoraram e que a organização superou todas as expetativas. As condições do campo também foram muito elogiadas. Mas acima de tudo quero salientar a participação do nosso público, foi muito bom! E o povo de São Brás foi muito acolhedor, todos os membros da organização, competidores e o juiz, estão encantados com os sambrasenses."**

Para Hernâni, a fibra de uma dupla campeã, prende-se pela relação entre o cão e o parceiro: **"A base para teres um cão de obediência desportiva e consegues trabalhar com ele é a motivação que dás ao teu cão. Ele tem de trabalhar porque está motivado e não porque se sente obrigado. E o principal motivador para o teu cão tens de ser tu."**



**Eleutéria Pires**  
Consultora imobiliária

+351 912 576 456  
eleuteria.pires@iadportugal.pt  
São Brás de Alportel

iad portugal iadportugal.pt

IAD Portugal S.A. AMI: 11220



**Marco Mariano**  
Consultor imobiliário

+351 912 123 004  
marco.mariano@iadportugal.pt  
São Brás de Alportel

iad portugal iadportugal.pt

IAD Portugal S.A. AMI: 11220



**ÓPTICA Graciete**  
1954

Faro: R. Ivens, 24-26 8000-364 - Telf 289823270

S. Brás de Alportel: Av. da Liberdade, 43-F 8150-101 - 289841159

opticagraciete@gmail.com

EXCLUSIVO

# PERSONALIDADES DO ANO 2021

*Jornal O Sambrasense lançou desafio para descobrir as mais influentes*

**PERSONALIDADES DO ANO 2021**

*JORNAL O SAMBRASENSE*

**POLÍTICA**  
BRUNO COSTA, PEDRO ORNELAS, SÉRGIO RODRIGO

**CULTURA**  
BEATRIZ PEREIRA, CLÁUDIA CABRITA, SÃO VALAGÃO

**DESPORTO**  
ANDRÉ GUERREIRO, LUÍS SANTOS, MIGUEL VAZ

**EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**  
BRIZZI, HUGO BARROS, UMA ARROBA

**SOLIDARIEDADE E SOCIAL**  
LILIANA MENDES, MARISA TEIXEIRA, HÉLIO JUSTINO

**REVELAÇÃO**  
ANA TRINDADE, PEDRO RAMOS, SILVIA REVÉS

**PERSONALIDADE DO ANO**  
EMANUEL SANCHO, ISA VICENTE, IRINA COELHO

A direção do União Sambrasense lançou o desafio a todos os sambrasenses, realizando a 1ª edição das personalidades do ano 2021 referente ao concelho de São Brás de Alportel. Esta iniciativa teve como objetivo divulgar todos os sambrasenses que se destacaram nas mais diversas áreas, independentemente da sua idade ou zona de residência, não invalidando assim os emigrantes, desde que sejam naturais de São Brás de Alportel.

As categorias foram as seguintes: Desporto, Política, Cultura (artes, letras, música), Solidariedade e Social, Empreendedorismo e Inovação. E ainda duas categorias especiais: revelação e personalidade do ano, tendo como objetivo dar a conhecer sambrasenses que se tenham destacado no último ano em prol da comunidade, de forma isenta,

altruísta e revelando um cariz resiliente e participativo.

A fase de nomeação iniciou-se a 20 até dia 28 de novembro através de um formulário online onde os sambrasenses foram livres para nomear vários nomes nas mais diversas categorias. Toda a escolha e nomeação esteve nas mãos dos sambrasenses, o jornal apenas filtrou os resultados.

Após apurados os nomeados, ao dia 28 de novembro, foi lançado no dia seguinte o nome dos sambrasenses nomeados, dando início à fase de votação, através de um outro link, que inicialmente não estava correto, sendo depois substituído, onde apenas um voto era válido através do email, de forma a ser o mais rigoroso possível.

Ao dia 5 de dezembro foram encerradas as votações e os resultados só disponibilizados nesta edição em papel em exclusivo.

O jornal O Sambrasense quer deixar explícito que as nomeações foram realizadas de forma anónima e livre pelos sambrasenses, nunca sendo escolha do jornal, apenas em caso de empate, se fosse necessário a intervenção do júri (direção da união sambrasense).

Estas foram as escolhas dos sambrasenses, claramente, e porque somos uma terra de talentos, que haveria muito mais nomes que poderiam ter sido nomeados, mas esse também é um trabalho que tentamos realizar todos os meses através do nosso jornal, onde damos a conhecer de forma isenta, qualquer pessoa de qualquer área.

Queremos salientar a importância que esta iniciativa teve para os nossos emigrantes, que em muito nos agradeceram, por ter sido, acessível a quem está fora do país e que quer participar na vida ativa da vila.

Informar ainda que a partir do momento

em que a nossa chefe de redação se viu nomeada, que a logística do formulário e resultados foi gerido pela colega Adriana Urbano, só tendo acesso, como é normal, durante a edição do jornal.

Queremos desejar as maiores felicidades a todos os vencedores, mas também a todos os nomeados e a quem ficou por nomear, continuem o vosso percurso com amor à camisola que o vosso reconhecimento será sempre notório.

Um bem-haja a quem participou, quem nos aconselhou e até quem contrariou, foram todos esses detalhes que nos fizeram andar para a frente e levar até ao fim uma iniciativa que consideramos ser louvável e apreciada pelos nossos leitores e assinantes.

**O PARAFUSO**  
Comércio de Ferragens e Ferramentas, Lda.

Somos uma loja de referência, abertos há 30 anos e conhecidos pela disponibilização de uma alargada gama de produtos e com um atendimento personalizado para o cliente. Venha-nos visitar na Rua Dr. José Dias Sancho, 140 em São Brás de Alportel

TLM: 963094090 TEL: 289840520  
email: oparafusosolda@gmail.com  
www.facebook.com/oparafuso.lda

Flores Da Idália

BOAS FESTAS

Pronto a Vestir

**Tininha**

Facebook.com/tininhaprontoavestir

S. Brás de Alportel • Tel. 289 842 954

EXCLUSIVO

# PERSONALIDADES DO ANO

# 2021<sup>1ª Edição</sup>

## OS VENCEDORES SÃO:

### POLÍTICA



**Bruno Costa**, 40 anos, São Brás de Alportel, licenciado em Engenharia Civil, perito em eficiência energética de edifícios, especializado em segurança contra incêndios, especialização em sistemas de gestão de energia e sustentabilidade em edifícios; Técnico superior de higiene e segurança no trabalho; avaliador de imóveis e formador;

Fundador de diversas empresas locais na área da construção civil e mobiliário. Distinguido em 2008 com o Prémio de Jovem Empresário, no âmbito dos Prémios Juventude

Presidente da Assembleia Geral da Casa do Benfica de São Brás de Alportel  
Exerce desde 2017 a função de Vereador em regime de não permanência na Câmara de São Brás de Alportel.

### SOLIDARIEDADE



**Marisa Teixeira**, 53 anos, Presidente da Associação Coração 100 dono, acolhe, cuida e alimenta no seu abrigo mais de 300 animais diariamente.

Um trabalho feito há mais de 23 anos em São Brás de Alportel, defensora da causa animal, luta pelos direitos dos animais não só no nosso concelho, mas por toda a região. Sonha com um lar responsável para cada animal e um santuário para todos aqueles que nunca são adotados, mas que merecem ser felizes até ao último dia.

Um trabalho de muitas horas, luta e amor à camisola, fazem de Marisa Teixeira uma verdadeira lutadora. **ernardo de Passos**;

Empresária em nome individual no comércio local (1996>2000) e Assistente Técnica no Centro Hospitalar e Universitário do Algarve (desde 2000). Entrou como Vereadora Municipal nas últimas eleições ao dia 23 de outubro de 2021.

### CULTURA



**Cláudia Cabrita**, 23 anos, enfermeira de profissão, cantora de coração, começou a cantar e tocar em público há cerca de 10 anos.

Um percurso muito interessante, com destaque para alguns projetos musicais, como o duo acústico com a sambrasense Inês Cruz, membro das Veredas Memórias, na banda de covers "Magnetic" e é ainda back vocal na banda Íris desde 2017 e no álbum de lançamento do artista **Fernando Leal**.

EXCLUSIVO

## EMPREENDEDORISMO



**Umarroba** surge em janeiro de 2021, pela ideia de Melissa Carneiro e João Bengalita, numa junção de tudo o que já era feito e pretendiam continuar a fazer. O principal produto é a compra e venda de frutos secos, com foco na alfarroba e a partir daí foi criada a marca. Apostam nos produtos algarvios e regionais, produtos portugueses, a 100% é o objetivo desta empresa local.

## REVELAÇÃO



**Sílvia Revés**, 49 anos, São Brás de Alportel, licenciada em Psicologia, Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde. Inicia atividade laboral nos serviços administrativos do Externato de São Brás e posteriormente na Escola EB 2 3 Poeta Bernardo de Passos; Empresária em nome individual no comércio local (1996>2000) e Assistente Técnica no Centro Hospitalar e Universitário do Algarve (desde 2000). Entrou como Vereadora Municipal nas últimas eleições ao dia 23 de outubro de 2021.

## DESPORTO



**Miguel Vaz**, nascido em 1996, mais conhecido por Vaz, natural de São Brás, apaixonado por Desporto, colecionador de sonhos, desde cedo que se apercebeu que queria fazer a diferença a nível profissional. Após os estudos na cidade do Desporto, Rio Maior, decidiu voltar a São Brás de Alportel e implementar o LIMITE – Performance & Wellness, e agora mais recentemente o Athletic Performance Factory, dois projetos que pretendem dar a melhor qualidade de vida aos clientes e permitir que atinjam os seus objetivos.

## PERSONALIDADE DO ANO



**Isa Vicente**, 29 anos, natural de São Brás, do sítio do Alportel, licenciada em Ciências da Comunicação pela Universidade do Algarve em 2012, desde cedo revelou a paixão pelo jornalismo, integrando na Escola Secundária José Belchior Viegas a equipa de redação do jornal 100 ideias 100 imagens onde fincou ainda mais o desejo de ser jornalista. A luta pelo sonho começou em várias revistas e jornais do Algarve, mas sempre prezando a paixão pela terra de São Brás, querendo dar voz a todos os sambrasenses, começou de forma voluntária a escrever para o Notícias de S. Brás em 2011 e para o Sambrasense em 2014. Em 2015 surge a oportunidade de entrar para o Jornal O Sambrasense, como chefe de redação, estatuto que mantém até hoje, reformulando a linha editorial, apostando nas entrevistas locais e testemunhos de sambrasenses pelo mundo.

## TESTEMUNHO

## José Eduardo Coelho

## Os sonhos



**J**osé Eduardo Teixeira Coelho, 31 anos, filho de Eduarda Coelho e José Manuel Coelho, é um jovem com paralisia cerebral, que vive em São Brás, junto da sua família e amigos. A sua família, os amigos, o desporto e mais recentemente, a pintura, são a sua grande paixão, passa os dias a realizar atividades desportivas, a lançar novas iniciativas ou a socializar na Sapataria Zé, da gerência dos seus pais.

Revelou-nos de sorriso rasgado que é uma pessoa feliz, tem objetivos de vida e sonha um dia trabalhar na área do Desporto.

A mãe, Eduarda Coelho, deu o seu testemunho enquanto mãe, cuidadora e amiga, as maiores dificuldades, os medos e acima de tudo o amor que os une.

## ENTREVISTA

## Quem é o Zé Eduardo?

**Zé:** O Zé Eduardo é um rapaz de São Brás que anda numa cadeira de rodas.

Tenho 31 anos!

## O que gostas de fazer nos tempos livres?

**Zé:** Pintura, jogar Boccia e estar com os meus amigos.

## Como é um dia normal na vida do Zé?

**Zé:** Levanto-me cedo. Às 7 da manhã! Depois vou à sapataria... ao pavilhão fazer as atividades, ou ver os treinos das Machadinhas e do Sambrasense, quando não está muito frio.

## O Zé tem assistente pessoal sempre a acompanhá-lo?

**Eduarda:** Sim, tem um assistente. A outra rapariga arranhou outro emprego e foi embora, e agora tem um rapaz, que se chama Diogo e é quem o tem ajudado nas artes manuais e pintura.

## Zé, fala-me lá um bocadinho das atividades que fazes, por exemplo, a pintura?

**Zé:** Eu pinto porque a Mariana pôs-me aquele bichinho!

**Eduarda:** A Mariana foi uma das assistentes pessoais que o Zé teve! Isto dos assistentes pessoais é um projeto piloto que vai terminar, supostamente, em Fevereiro. Foi ela que lhe pôs esse bichinho em 2020. Primeiro em trabalhos com papel e posteriormente avançou para trabalhos em telas e outros materiais.

O gosto pela pintura foi evoluindo, tornando-se algo presente no dia-a-dia do Zé, o que lhe motiva a fazer novas experiências, utilizando várias técnicas, sempre com o objetivo de presentear os amigos. Aliás, um dos objetivos das telas é presentear amigos! Gosta de oferecer! Os temas das obras que o Zé faz são variados, desde abstrato, natureza, épocas festivas... É o que ele gosta mais!



## E o projeto de Boccia, como está a correr?

**Zé:** Mais ou menos... Já temos 7 pessoas!

**Eduarda:** Entretanto, falámos com um senhor e ele disse que para um grupo particular era mais complicado porque tem que se conseguir bolas. Estas bolas custam à volta de 200 euros. Temos um jogo que nos custou por volta de 450 euros há uns anos... agora há mais baratos. Mas mesmo assim!

O grupo de amigos do Zé Eduardo, tem feito

algumas coisas, o Raul e a Madalena que são jovens portadores de alguma deficiência, que se juntaram para jogarem boccia! Em São Brás temos uma Junta de Freguesia, um Pavilhão com boas condições para ceder uma sala para que possam fazer estes encontros. Esperamos conseguir atingir este objetivo.

Em São Brás pratica-se muito desporto e gostaríamos que este desporto adaptado também fosse praticado. Porque realmente, há

## TESTEMUNHO

pouco tempo recebemos um flyer das atividades que as pessoas podem usufruir e não há nada para desporto adaptado, e temos vários jovens em São Brás.

### E porque é que o Boccia é um desporto para todos?

**Zé:** Porque é um desporto adaptado! É um desporto para todos porque todos o podem jogar!

**Eduarda:** Este desporto não é somente para pessoas com deficiência, qualquer pessoa pode participar.

### Há alguma coisa que queiras muito fazer um dia? Um sonho grande?

**Zé:** Trabalhar! E o outro era criar uma equipa de Boccia.

**Eduarda:** Era trabalhar, ter um emprego...

### E em que área seria?

**Zé:** No pavilhão, em desporto!

**Eduarda:** O sonho dele era que a câmara o colocasse lá a trabalhar. Ele faz voluntariado, participa e ajuda o Professor Pedro nas aulas de patinagem. Mas é assim, sem ser nada oficializado. O sonho dele era ser empregado de lá.

### Eduarda, lembra-se do dia em que soube que estava grávida do Zé?

**Eduarda:** Lembra-me perfeitamente. O Zé é o segundo filho e foi planeado e muito desejado. Foi muito bom!

### E o que aconteceu no dia do parto?

**Eduarda:** No final da gravidez, tive a tensão alta e fiquei de baixa, mas nada de problemas. Depois, fui para o Hospital e comecei com dores. Disseram-me para esperar porque ainda não era para nascer.

Sou uma pessoa muito calma e tranquila e esperei, mas passado umas horas chamei alguém porque não estava a suportar as dores. Chamaram o Médico e só nessa altura é que me colocaram o CTG e ainda hoje me lembro dos barulhos que ouvi no CTG. Os médicos quando ouviram disseram que tinham de avançar com a cesariana. Eu pensei logo que algo não estava bem. Fui para a cesariana, depois quando acordei da cesariana disseram que o Zé estava na incubadora porque estava muito frio.

Entretanto, fui para casa e estava tudo bem. Nada de desconfiança. Porque isto é assim, eu já vou um bocadinho à frente... as coisas correm mal, mas as paralisias cerebrais é uma coisa que se pode ficar com uma sequela pequenina que nem se nota e vai crescendo. Eles nunca dizem. É a realidade que temos.

Depois viemos para casa, e o Zé sempre foi e é saudável. Só se começou a assinalar diferenças a partir dos 2/3 meses que se começou a notar que não se segurava. Como já tinha a experiência do primeiro filho, notava que o Zé não se segurava e entortava os olhos.

A médica dizia-me para tranquilizar que cada bebé tinha o seu ritmo, que há crianças que desenvolvem mais tarde, e sempre com esta conversa. Mas o coração de mãe sente sempre qualquer coisa. Até que chegou aos 7 meses e ele ainda não se segurava bem. E fomos a uma médica especialista em Lisboa e ela disse-nos, "Mas ainda não lhe disseram que o seu filho tem paralisia cerebral?", e só aqui é que eu soube. Foi um choque. Mas temos feito tudo. Começamos a ir à APPC a partir dos 7 meses para fazer terapias. Mas o diagnóstico é Paralisia Cerebral.

### Nunca se justificaram por alguma coisa ter acontecido?

**Eduarda:** Estava tudo bem. Ele não tinha deformação, nada. Aquilo foi sofrimento na altura do parto. Não é nenhuma doença, foi apenas sofrimento. A paralisia cerebral é a falta de oxigénio e o que acontece? As células do cérebro vão morrendo. E há outra coisa que me ficou marcada. Ele ficou assim porque teve muitas horas à espera, e eu no primeiro filho já tinha feito cesariana, porque não dilatava. Depois do Zé, quis fazer laqueação de trompas, porque já tinha 33 anos e não queria ter mais filhos. Depois de tudo, e de ter feito, disse-me: "Ainda bem que fizemos a laqueação, porque o seu útero já não estava em condições. Porque este bebé rasgou a costura da outra cesariana." Não fiz queixa de nada, não sabia de nada porque só aos 7 meses é que soube que o Zé tinha paralisia cerebral. Mas estas coisas vão vindo à cabeça.

Para mim, isto foi negligência. E muitos casos de paralisia cerebral, que depois contactei com outros pais da APPC, é negligência. Está tudo bem e de repente os miúdos entram em sofrimento e não atuam rápido.

### Aqui em relação ao Zé, ele compreende tudo aquilo que nós dizemos.

**Eduarda:** Tudo.

### Sente que o Zé está preso no corpo dele, porque queria expressar-se mais?

**Eduarda:** Eu penso que não. Ele é muito social, ele não se sente aborrecido, geralmente está sempre contente.

### Como é que tu te sentes, Zé?

**Zé:** Sinto-me bem!

**Eduarda:** Houve uma vez que uma senhora disse: "Ai coitado..." e ele respondeu: "Mas eu sou muito feliz!".

### E como tem sido os últimos 30 anos? Como tem sido este desafio?

**Eduarda:** Não foi muito fácil.

Para já, quando soubemos que tinha paralisia cerebral, eu e o meu marido viemos os dois para baixo destroçados. Não sabíamos o que era paralisia cerebral. Porque quando não se tem um problema, não nos interessamos por ele. A nossa posição foi fechar-nos. Não íamos a lado nenhum, não nos mostrávamos a ninguém. Chorávamos.

Entretanto, na APPC não ia só o Zé à terapia, como nós também íamos. Foi uma ajuda muito boa, e essa psicóloga disse-nos que tínhamos de ver a vida de outra maneira e que existe pessoas em situações piores. E eu não conseguia pensar nisso. Quando era nova e passava por alguém de cadeira de rodas ficava: "ai meu deus, eu não aguentava!" Mas aguentamos.

A psicóloga disse-nos para mostrar o nosso filho, dizermos o que ele tinha, mostrar que ele também precisava de amigos e que todos somos iguais. E graças a Deus, eu e o meu marido conseguimos fazer isso e dar a volta. Não é gabar-me, mas nasceu em nós uma força tão grande, de o mostrar a toda a gente.

Tivemos muitas dificuldades de integração na escola, quando foi para ele entrar para o 1º ano, porque há 25 anos as coisas eram diferentes, não se falava tanto em acessibilidade, mas ele teve sempre uma escolaridade espetacular. Nunca teve problemas, nunca foi mal tratado. Houve um trabalho bem feito por parte das professoras, da APPC e de tudo.



Deus sabe que somos a família ideal para ter um menino assim e para o ajudar. E pronto, cá estamos!

Eduarda Coelho

### Enquanto casal, uniu-vos ainda mais?

**Eduarda:** Sim, sem dúvida! Soubemos de experiências de casais que conhecemos na APPC em que as coisas descambaram, mas para nós, que já éramos um casal unido, este problema ainda nos uniu mais. Trabalhamos os dois para a mesma coisa. É a nossa missão!

### É uma missão muito especial! Em termos de fé, quando estas coisas acontecem... duvidamos ou dá-nos mais força?

**Eduarda:** No princípio sentimos uma revolta, e perguntamos porque é que Deus não nos protegeu naquele momento. Mas nunca, nunca abandonei a minha fé. Mas tive estes momentos. É normal sentirmos isso. Nunca deixei de pedir a Deus que, já que aconteceu, ao menos que nos ajude a melhorar e não o contrário.

### Preocupa-vos saber que um dia ele não vos vai ter no dia-a-dia?

**Eduarda:** Começou a preocupar-me há uns tempos. Não é bem preocupar. Eu tenho um

feito muito bom de aceitação e de desvalorizar as coisas menos boas e valorizar as boas. Eu penso que é a lei da vida e por isso, não tenho de estar preocupada, e pensar que tudo se resolve. Eu sei que ele não vai ficar sozinho, mas pronto, não me vai ter a mim!

### Há bocado referiu algo importante. Vocês tiveram muita sorte em ter o Zé Eduardo, mas ele também teve muita sorte em ter nascido numa família como a vossa. Talvez, nada aconteça por acaso, sente isso?

**Eduarda:** Sim, eu depois para me consolar, dizia que Deus sabe que somos a família ideal para ter um menino assim e para o ajudar. E pronto, cá estamos!

Realmente, eu acho que foi a melhor postura que nós adotamos foi aceitar, e todas as famílias deviam-no fazer. Não é fácil, há dias menos bons como toda a gente, mas temos de ter força e andar para a frente.

**AJG** Abílio J. Gonçalves  
MEDIÇÃO SEGUROS, LDA  
Telef. 289 845 987 Fax 289 845 984  
Rua Luís Bivar, 22 8150-156 S. Brás de Alportel  
E-mail: seguros.abilio@gmail.com

**Salão "M"**  
Cabeleireiro de Homens  
Barber Shop  
Joaquim Melo  
tlm.: 969 641 138  
Rua João Viegas Louro, n.º 25  
8150-155 São Brás de Alportel

**RG**  
Cabeleireiro - Friseur - Hairstylist  
Roberto Gonçalves  
912-263 300  
Instagram @cabeleiros\_rg  
Rua João de Deus, nº2 Alportel 8150-156  
São Brás de Alportel

## LOCAL

## Mensagem do Presidente João Rosa (Junta Freguesia)



*Caras e caros amigos São-Brasenses,*

Natal é sinónimo de celebração do nascimento, de partilha e de solidariedade e, na proximidade de sempre, também nesta quadra festiva que se aproxima aqui estou, como é hábito, para vos dirigir as minhas palavras de esperança, de coragem e de fraternidade.

Durante quase dois anos, fomos colocados à prova com a pandemia e tenho de começar por vos agradecer pelo exemplo de cidadania que têm demonstrado, nestes tempos que requerem resiliência, no cumprimento das medidas de prevenção e segurança.

Acredito que juntos somos capazes de ir ainda mais longe e, passo a passo, conseguiremos ultrapassar esta fase menos positiva da nossa história.

Nós, executivo da Junta de Freguesia, continuamos sempre atentos e presentes, mas também preparando o futuro, por forma a podermos contribuir para que a nossa comunidade possa recuperar dos constrangimentos que têm passado e que todos identificamos como muito desafiantes. Para todos, uma palavra de forte apreço por mantermos acesa a chama da esperança.

Esta época de celebração será sempre vivida de forma intensa e com foco no seu verdadeiro significado, pois somos gente que sabe preservar os verdadeiros valores que esta quadra representa e, no dia a dia, todos testemunhamos o quanto a verdadeira união nos acrescenta.

Quero assim, no presente momento, manifestar o meu orgulho pessoal por ser um de vós. Testemunho e reconheço o esforço e a dedicação de cada São-Brasense e, enquanto Presidente da Junta de Freguesia procuro, diariamente e na minha ação, corresponder com uma postura que não verga perante os constrangimentos dos momentos atuais, procurando sempre dar o meu melhor na união de forças e vontades, mas também nas adaptações necessárias, com foco no objetivo maior que será sempre a defesa da saúde e a promoção do bem-estar da nossa população!!!

Com o final de mais um ano, quero continuar a afirmar o compromisso de continuarmos a trabalhar para o desenvolvimento da nossa terra, contribuindo para a melhoria das condições de vida de todos, pois ninguém deve ficar para trás!

Também quero aqui deixar uma palavra calorosa e um abraço fraterno aos nossos emigrantes que não podem vir ao encontro dos seus entes queridos e dos seus amigos, sendo que aos que a nós se juntam dou as muito boas vindas, na certeza de que todos, mesmos quando estão longe, não são esquecidos e, nos nossos corações, marcam sempre presença!

Desejo assim a todos um Feliz Natal e que, em Saúde e Paz, o Novo Ano de 2022 vos traga a concretização de todos os desejos pessoais e profissionais.

Festas Muito Felizes São Brás de Alportel!!!

*Meu abraço fraterno para todos.*

*O Presidente da Junta de Freguesia,  
João Rosa*



## Voto de Pesar pelo Falecimento de Manuel Viegas Lourenço [1927 - 2021]



Por ocasião do recente falecimento de Manuel Viegas Lourenço, aos 94 anos de idade, o Município de São Brás de Alportel endereça as mais sentidas condolências à sua família e recorda uma das personalidades mais marcantes da história do comércio tradicional são-brasense.

Honra, honestidade, seriedade e trabalho, foram os valores que sempre pautaram a vida de Manuel Viegas Lourenço, proprietário da Sapataria Lourenço, um dos mais antigos estabelecimentos comerciais de São Brás de

Alportel, que manteve até há muito poucos anos a sua porta aberta, pela mão deste resiliente comerciante-

Manuel Lourenço começou cedo a aprender o ofício de sapateiro e depressa lhe ganhou o jeito. Aos 16 anos decidiu abrir uma sapataria na Rua Bernardo de Passos, um espaço dedicado à confeção de sapatos feitos por medida, personalizados. Mais tarde mudou-se para a Avenida da Liberdade, onde permaneceu até há poucos anos, somando mais de 7 décadas de dedicação ao calçado.

LOCAL

## O Espírito Natalício voltou a São Brás de Alportel



**E**m São Brás de Alportel, quem compra as prendas de Natal no comércio local habilita-se a ganhar vales de compras. A Noite Vermelha regressou com um mercadinho de artesanato, animação musical e até o Pai Natal vai desfilar, em segurança!

A quadra natalícia abriu oficialmente em São Brás de Alportel, no passado dia 4 de dezembro, com a tradicional Noite Vermelha que animou o Largo de São Sebastião e abriu as portas do comércio local com tentadoras promoções.

A situação epidemiológica não permitiu a realização da Festa da Chegada do Pai Natal nos moldes habituais. Evitando a concentração de crianças e famílias, o Pai Natal desfilou pelas ruas comerciais da vila durante a tarde.

A Noite Vermelha, evento que marca a abertura do calendário natalício são-brasense, voltou a levar ao Largo de São Sebastião um mercadinho de artesanato animado com as atuações dos The Bottles,

do Clube do Museu, da Banda do Exército de Salvação e dos The New Orleans Jazz Band com Dixie King.

Concebida para dinamizar a economia local nesta quadra, a Noite Vermelha coloca na ribalta o comércio local e todas as suas propostas para as prendas de Natal.

As compras realizadas nos estabelecimentos aderentes permitem que os clientes se habilitem a um prémio global de 500 euros para compras no Mercado Municipal durante o ano de 2022! O sorteio está marcado para 7 de dezembro, pelas 10h30, no Cineteatro São Brás.

Mas os prémios não se esgotam aqui... desde 28 de novembro e até 6 de janeiro, ao comprar no comércio local está a habilitar-se ao sorteio semanal de 500€ em vales de compras que pode usar no comércio local, na restauração ou até no Mercado Municipal. Uma oferta da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, que procura apoiar a economia local.



## Duendes e presépios animam São Brás de Alportel

**A**berta que está a época natalícia são-brasense, o Município preparou atividades de dinamização do Mercado Municipal que, além da sua dinâmica habitual, vai contar com a participação de doceiros/as na mostra "Sabores de Natal" assim como de artesãos que vão apresentar as suas propostas para presentes únicos e originais.

Pelas ruas da vila, entre cantos e recantos, está aberto o desafio para encontrar os Duendes Guardiões da Serra e do Barrocal que animam a vila e trazem consigo uma mensagem de esperança e solidariedade. Estes simpáticos duendes nasceram em 2020 a

partir da reutilização de materiais resultantes de limpeza de vegetação pela equipa de Sapadores Florestais, com a criatividade do Serviço Municipal de Carpintaria e integram o projeto "Natal + Verde". Este ano regressam com uma missão especial, a todo o vapor! Vêm de diferentes países e das mais diversas regiões de Portugal, para agradecer a todos os são-brasenses "de coração", que vindos de outras terras escolheram São Brás de Alportel para viver.

A Rota dos Presépios também regressa a vários espaços do concelho. Este ano, a rota dá a conhecer perto de 30 presépios instalados na Santa Casa da Misericórdia, no

Museu do Traje, do Miradouro da Cabeça do Velho, no Centro Museológico do Alportel, na Biblioteca Municipal, no Centro de Convívio de Paris, no recreio do Jardim de Infância do Corotelo, no Quartel dos Bombeiros Voluntários e na Igreja Matriz.

Paragem absolutamente obrigatória no átrio do Cineteatro São Brás onde estará patente o resultado do desafio que o Município fez a artesãos locais para criarem presépios com diferentes técnicas, materiais e inspirações.

*Imagem: Município São Brás Alportel*

## Olho Aberto

**C**huva, granizo e trovoada acordou São Brás de Alportel

Ao dia 20 de novembro, a chuva forte, o granizo e os relâmpagos fizeram-se sentir durante a noite, por todo o Algarve, São Brás também foi bastante afetado com alguns estragos e pequenas cheias.

A noite de sexta-feira para sábado foi fustigada pelo mau tempo afetando particularmente no Algarve as zonas de Vila Real de Santo António, São Brás de Alportel e Tavira.

A chuva e o arrefecimento progressivo continuaram nos dias seguintes, havendo registos, em algumas regiões, de momentos de precipitação equivalente ao total do resto do ano.



## EM FOCO

# Prior Farias

*“A Preservação da Igreja e do património em São Brás é prioridade”*



*(...) Deus é como o amor... não podemos ver fisicamente, apenas sentir no interior.*

**P**rior António Luís Farias Antunes, natural da Covilhã, ingressou no seminário menor dos Padres da Congregação do Espírito Santo logo após a instrução primária, com cerca de 11 anos, fazendo todo o percurso de estudante dentro do Seminário.

Estudou na Régua, depois em Braga onde completou o 12º ano, na altura, já com 17/18 anos, fez o Noviciado, que é o ano da decisão, onde decidiu avançar e fazer a Profissão Religiosa onde são assinalados os votos religiosos.

Seguiu Filosofia e Teologia em Carcavelos, mais tarde, esteve 2 anos a estudar no Instituto Católico em Paris, onde tirou o mestrado em Teologia com especialização de Ciências Religiosas e Missionárias, e foi para as Missões.

Parte da sua vida foi vivida nas missões até chegar a São Brás de Alportel em 2017.

O Jornal O Sambrasense falou em exclusivo com o Prior Farias que nos contou os objetivos dentro da Paróquia de São Brás de Alportel e a importância de uma comunidade próxima e com sentido de família e pertença.

## ENTREVISTA

**Entrou para o Seminário com 11 anos, com esta idade já sentia que a religião era o seu caminho?**

Ora bem... claro que vamos descobrindo. A vida é uma descoberta constante. Podemos ter uma ideia, e essa ideia vai-se concretizando ao longo dos conhecimentos que vamos adquirindo.

Por volta dos 18/19 anos decidi seguir essa vida. Claro que na família sempre tive um incentivo e o exemplo cristão dos meus pais, e da paróquia onde vivia na altura.

**Passou grande parte da sua vida em missão, a ajudar o próximo. Que recorda desses tempos?**

Sim, tive muitos anos em missão.

Fui para Angola, na altura do 25 de abril, simplesmente porque na altura havia dificuldades. Depois fui para o Brasil, onde estive 11 anos, inicialmente no interior do Estado de São Paulo, e depois tive no interior da Amazônia. Toda a grande parte da minha vida, passei-a como missionário.

Também passei alguns períodos em Portugal, na formação de novos missionários, trabalhando também na animação missionária,

e depois disso, voltei para a Amazônia, onde permaneci cerca de 4 anos.

No total, foram 2 anos em Angola, 15 anos no Brasil, e mais 3 anos no Paraguai. Foram diversos países diferentes, várias experiências de vida e missão, e que, sem dúvida nenhuma, me marcaram ao longo da vida. É um contexto natural e social bem diferente de Portugal. Um contexto aberto de pobreza, miséria e um contexto desafiador. Mas as pessoas correspondem às iniciativas que a gente toma para o bem delas.

E depois, por questões de saúde, regressiei a Portugal. Foi nessa altura que cheguei a São Brás. Já conhecia a vila, por vezes passava por aqui para visitar os irmãos Cunha.

Foi há 4 anos, 2017, que me pediram para ficar a trabalhar na Paróquia de São Brás. E foi neste longo percurso que cai em São Brás de Alportel.

**Chegou a São Brás de Alportel há 4 anos. Qual é o balanço que faz deste percurso?**

Quando a gente vem para um lugar novo, neste caso, uma paróquia, primeiro temos que observar, refletir sobre os objetivos a que nos propomos e trabalhar com sentido.



EM FOCO



Coloquei a mim próprio, três grandes objetivos para São Brás, o primeiro, é criar comunidade, que as pessoas realmente tenham sentido de pertença à sua comunidade cristã, afeição à família espiritual, depois, este sentido de pertença deve levar a uma participação ativa, se eu faço parte desta família, procuro participar e sentir-me membro participante e isso leva também a querer assumir alguma responsabilidade.

Antigamente, as responsabilidades estavam muito concentradas na mão do padre, hoje em dia, as coisas são um pouco diferentes, hoje somos uma igreja família, onde os cristãos assumem a sua responsabilidade, não deixando tudo só na mão de um, de acordo com a sua fé. Este é o grande objetivo que tenho para esta comunidade.

Para além de criar comunidade, um outro aspeto, é transmitir os valores cristãos às novas gerações, isso inclui, a catequese, para que possam ter o sentido vivo da Fé, que possam se encontrar com Jesus, portanto, esta transmissão de valores da nossa fé.

Outro aspeto importante, é manter e valorizar, o património religioso da paróquia, além da Igreja Matriz, nós temos algumas capelas e é necessário manter e valorizar.

Já temos feito esse trabalho, com pinturas, remodelações, modificação dos bancos que agora estão todos da mesma cor, colocar algumas coisas diferentes, restaurámos o retábulo do senhor dos Passos, encontrámos

uma pintura que ninguém conhecia, já encomendámos mais vitrais para colocar nas janelas.

**Foi recentemente descoberto um mural de 1746 atrás do Retábulo do Sr. dos Passos. Pode contar-nos mais sobre esta descoberta?**

Foi há poucos meses, durante a pandemia, que me apercebi que atrás daquelas paredes de cal grossa, havia algo mais. Vieram cá 4 técnicos de Braga, que ficaram cá por 2 meses, a limpar o mural e descobriram uma pintura fantástica com a inscrição de 1746, portanto, antes do grande terramoto e penso que foi por isso que foi tapado, talvez, por alguma derrocada na obra e quiseram tapar.

Aquela pintura tem mais de 300 anos, na próxima semana, vem outro técnico de Braga, para decidir o que vamos fazer, deixar assim ou restaurar com cores neutras. A seguir vamos colocar o Senhor dos Passos.

**Neste momento em São Brás de Alportel, como está a aderência à catequese por parte da comunidade?**

Nos últimos 2 anos, temos estado numa pandemia, tem havido um esforço grande para continuar a catequese, temos cerca de 250 crianças inscritas, desde os 7 anos até aos 17/18 e também temos um grupo de adultos que se preparam para as diferentes etapas da vida cristã.

Temos 15 catequistas, gostaríamos de ter mais, mas as que temos são muito responsáveis e esforçadas em transmitir através da palavra e do exemplo a importância da vida cristã.

Uma necessidade desta paróquia é ter lugares de catequese, ainda para mais, em tempo de pandemia, há necessidade de espaços maiores, as nossas salinhas são muito pequenas, por isso, é uma verdadeira necessidade, encontrar um espaço e criar um Centro Paroquial.

E é este o trabalho que temos feito na nossa Paróquia e que temos contado com o apoio da Câmara Municipal.

**Uma curiosidade sobre a nossa igreja é que tem no seu largo, algumas lápides. Há alguma explicação para este fenómeno?**

Ora bem, por aquilo que me disseram, essas lápides, estavam aqui no quintal, porque aqui é que era o cemitério antigo, antes da república, claro que quando veio a república, o Estado fomentou a criação de cemitérios públicos, então como estavam aqui estas lápides e sem saber onde as colocar, lembraram-se de as meter no adro da igreja, então estão ali há cerca de 100 anos. Não tem ossadas, é só as pedras.

É pena que estejam já um pouco danificadas e quebradas, pois antigamente, podia se estacionar ali.

Mas agora e o que fazer com aquelas pedras? Vamos ver, gostava de as preservar, são património da nossa comunidade. Este é um pormenor único da nossa Igreja Matriz, foi

uma opção que tiveram há 100 anos atrás. As pessoas sentem curiosidade com as lápides, tentam ler e perceber o que é.

**Para quem não acredita em Deus, como é que descreve a presença de Deus na sua vida?**

Deus é como o amor... não podemos ver fisicamente, apenas sentir no interior.

Sinto o amor de Deus em tudo, numa paisagem, para quem tem o coração aberto a este sentimento, repara em vários pormenores, por exemplo, olhar o céu estrelado e o seu firmamento, quando vemos o mar e escutamos aquele vai e vem das ondas, parece que o nosso coração brota um sentimento que há alguém que criou tudo. Nada acontece por acaso. São os sinais que nos falam da presença de Deus. Deus não é uma evidência material, Deus é uma evidência interior que nós sentimos.

**Estando perto do Natal, que mensagem é que gostaria de deixar aos sambrasenses?**

O Natal é o tempo em que estamos com a família, em paz, em solidariedade e fraternidade, celebramos o nascimento de Jesus e esse é o grande acontecimento.

Não esqueçam Jesus, ele é o centro da Festa, que vivamos a festa numa atitude de gratidão a Deus.

Desejo a todos um Santo e Feliz Natal!

Imagem: Jornal do Algarve

**BigMat**  
Botinas

São Brás de Alportel  
Estrada Municipal 514  
Loteamento Ind. da Barracha, Lote 7  
caixa postal 604-A 8150 S. B. de Alportel  
Tel. 289 842 601 | Fax 289 842 630

Botinas@bigmat.pt  
cozinhas.botinas@bigmat.pt  
www.bigmat.es

**DROGARIA GAGO**

ENTREGA GRÁTIS!

FAÇA AS SUAS COMPRAS LIGANDO AO 919 717 600  
\*Receba a sua encomenda em casa ou levante-a na loja

Avenida da Liberdade 80 | São Brás de Alportel | Tl. 289 842 793  
mais próximo de si!

**IC ILIDIO CRISTINA**  
Tm. 91 740 92 80

Boas Festas!

S. BRÁS DE ALPORTEL

## DESTAQUE

# David Gonçalves

## Do Associativismo à vida Autarca: o passado e futuro



(...) Move-me o desejo de continuar a prestar um serviço à comunidade, isento de interesses pessoais da mesma forma humilde que tenho sido até hoje.

**D**avid José Ventura Gonçalves, casado, 62 anos de idade, bancário reformado, exerceu a função de Bancário no Banco Pinto & Sotto Mayor desde 1984 e posteriormente no Grupo BCP até 2005.

Presidente da Junta de Freguesia de São Brás de Alportel de 2005 a 2017 e Vereador a tempo inteiro, eleito pelo Partido Socialista de 2017 a 2021.

Ligado ao associativismo, tendo sido director e treinador das camadas jovens de União Sambrasense até 1990.

Um dos impulsionadores do projecto ligado à Sociedade 1º de Janeiro desde 1992 a 2005, tendo exercido as funções de Director e treinador das camadas jovens.

Como autarca ligado à Junta de Freguesia, esteve na génese da criação da Rede de Voluntariado de São Brás de Alportel, com a criação do armazém social e da Loja Social.

Fundador do projecto Universidade Sénior.

Membro do Conselho Nacional da Anafre de 2009 a 2017.

Voluntário da Rede de Voluntariado de São Brás de Alportel.

### ENTREVISTA

**Quando é que surge a vontade de entrar para a vida política em São Brás de Alportel?**

A grande maioria desconhecerá que, ao longo dos tempos surgiram vários convites, não só do Partido Socialista, para integrar listas concorrentes às eleições autárquicas em São Brás de Alportel. Nunca havia aceite, por

sentir que o meu comprometimento com algum projecto, teria que ter outro envolvimento e outra dimensão, não obstante a minha participação cívica junto da comunidade sempre se tivesse manifestado. Como sabem durante mais de vinte anos fui dirigente associativo. Não só pela minha profissão de bancário associada ao conhecimento da vida de centenas e centenas

de famílias, pelas mais diversas formas, também muito através das escolas de formação de jovens atletas, além de ser um filho desta terra, profundo conhecedor dos seus anseios, o convite formulado pela estrutura do Partido Socialista, nas pessoas de António Eusébio e Vítor Guerreiro, ao lançarem-me este desafio aliciente e prometedor, ponderado em família, fez-me tomar a opção de aceitar e abraçar aquele que foi o meu trabalho e dos meus pares na Junta de Freguesia durante doze anos. De qualquer forma reforço que a proposta efectuada sempre se enquadrou dentro da minha linha de pensamento. A dimensão de que esta Junta de Freguesia tomou, fazendo jus ao crescimento do concelho, tornou-se uma realidade.

**Que balanço faz dos últimos quatro anos enquanto Vereador?**

Positivo, bastante positivo. Hoje só posso estar orgulhoso pelo convite que me foi endereçado por Vítor Guerreiro, o qual correspondeu também a uma expectativa dos Sambrasenses em sentirem a minha utilidade e importância desenvolvendo o meu trabalho na Câmara Municipal.

Poder-me-ão perguntar se valeu a pena e se algo mudou; evidentemente que sim, mal seria se a experiência deste elemento que se juntou a esta grande equipa, não viesse dar um acréscimo de mais qualidade na gestão da Câmara Municipal; falta de humildade haveria se não reconhecêssemos que todos os dias melhoramos nas nossas vidas. Todos aqueles que comigo partilharam o dia a dia neste mandato serão as melhores testemunhas do meu desempenho.

**Teve o pelouro do Bem estar animal. Como caracteriza as acções em prol dos animais abandonados em São Brás?**

Esta é uma área à qual me dediquei com o maior empenho e da qual, posso afirmar, que se obtiveram resultados extraordinários. Desenvolveu-se um plano de contenção de colónias através do programa do «Cheque veterinário», onde fomos o primeiro concelho do País a aderir ao projecto, promovendo a esterilização de animais errantes. Reforçamos a parceria com a Associação Coração Sem dono, um verdadeiro exemplo neste País, cujo trabalho a todos os níveis é louvável. Hoje a ajuda tornou-se mais significativa.

## DESTAQUE

No entanto, estamos cientes de que o abandono animal não parou hoje, ele continuará a existir. Promovemos a adopção de animais através do Cheque Vale + Animal. Todos os animais errantes que existem no concelho estão identificados e controlados pela Associação. Infelizmente a mentalidade das pessoas referente ao abandono e aos maus tratos de animais ainda perdura, havendo ainda um trabalho longo e muito importante pela frente por fazer.

**Ainda faz parte do executivo Municipal? Actualmente qual é o seu cargo e função dentro da Câmara Municipal?**

Não tendo sido eleito como Vereador, naturalmente que não faço parte do executivo Municipal, facto este que não me impede de estar por dentro da estrutura e atento à gestão da Câmara Municipal. Tenho a função de substituir tanto o Sr. Presidente da Câmara Municipal, como os outros dois vereadores do PS por seu impedimento, nomeadamente nas reuniões de Câmara, facto que já aconteceu mais que uma vez. Continuarei a ser um elemento presente sempre que as circunstâncias assim o exigirem.

**Em algum momento se sentiu desiludido com os resultados das últimas eleições em que saiu como Vereador e deu lugar a mais um Vereador da oposição?**

Em primeiro lugar, tendo a consciência de que ao aceitar este cargo e estar na vida política tudo é efémero, aceitei com a humildade que me caracteriza os resultados obtidos. É a democracia! Contudo o Partido Socialista de São Brás de Alportel obteve a maior vitória de todos os concelhos do Algarve nas últimas eleições, espelho de que o trabalho realizado, desta equipa da qual fiz parte, mereceu a votação que a maioria dos Sambrasenses lhe destinaram. Infelizmente a abstenção ditou que não

fosse possível eleger mais um vereador pelo Partido Socialista, sendo para tal, suficiente apenas mais quarenta e sete votos, o que seria perfeitamente alcançável dada a confortável diferença de votos a mais para o principal partido da oposição. Esta sim, é a verdadeira vitória da Democracia, através do voto, o qual deu poder à equipa liderada por Vítor Guerreiro de continuar a liderar os destinos de São Brás de Alportel. Se for esse o entendimento da estrutura do PS de São Brás, daqui a quatro anos estarei disponível para contribuir para nova vitória, assim os Sambrasenses o desejarem. Move-me o desejo de continuar a prestar um serviço à comunidade, isento de interesses pessoais da mesma forma humilde que tenho sido até hoje.

**Como projecta o futuro político nos próximos anos em São Brás de Alportel?**

Estando por dentro e tendo a experiência adquirida ao longo dos últimos anos, tenho legitimidade de afirmar que a forma sustentada como São Brás de Alportel cresceu, infraestruturada numa forma digna, séria e equilibrada, é fruto do trabalho, da sensibilidade e da visão de homens e mulheres que têm dedicado as suas vidas a esta causa. Verdadeiros heróis não só pela quantidade de trabalho, mas também pelo engenho e pela coragem de enfrentar diariamente as muitas dificuldades dum concelho do interior, não comparável com os concelhos do litoral, onde os apoios são completamente diferentes. Assim, e sabendo que através desta forma de estar, o PS continua a criar novos alicerces através de jovens promissores que se vão juntando a nós, alguns já integrados e conhecedores desta forma muito séria de trabalhar, com os pés bem assentes, demonstramos aos Sambrasenses que a evolução e o bem-estar estarão sempre presentes.



## Festas Felizes e Próspero Ano Novo 2022

Estimadas e estimados são-brasenses,

A esperança renasce neste mês de dezembro alicerçada na ancestral história do nascimento do Deus Menino, que evoca os sentimentos mais puros da humanidade, o poder da fé e do amor ao próximo tendo como ponto de referência a família.

É esta a estrela da superação que tem guiado a comunidade são-brasense ao longo destes tempos atípicos na construção diária de um concelho mais coeso, solidário e onde se vive o espírito do natal 365 dias do ano.

Muitas foram as limitações sentidas, mas muitas mais foram as alternativas criadas para apoiar quem mais precisa e reinventar negócios, programas de incentivo e valorização de produtos e serviços locais, dinâmicas de eventos e iniciativas culturais online, entre outros mecanismos de intervenção económica e social resultantes do diálogo e espírito de entreajuda que tem caracterizado a comunidade são-brasense.

Os valores de natal brilham em cada um de vós, nos trabalhadores das diferentes instituições, nos voluntários das diversas associações, nos empresários e comerciantes e na população em geral que são exemplo de cidadania ativa e altruísmo.

O meu muito obrigado pela vossa dedicação e empenho nesta jornada. Juntos, conscientes da necessidade de manter as medidas de segurança na salvaguarda da nossa saúde, conseguiremos ultrapassar esta fase exigente.

Desejo a todas as famílias são-brasenses, aqui e no mundo, possam celebrar o Natal em harmonia, amor e um próspero ano de 2022 repleto de saúde e paz!

Um caloroso abraço, fraterno e solidário

Presidente da Câmara Municipal

  
Vítor Guerreiro

## IMIGRANTES

"Os nossos imigrantes"... Espaço mensal de encontro intercultural

## À conversa com Marilla Wylie



Nesta edição damos a conhecer Marilla Wylie, mais um bom exemplo de integração na comunidade de São Brás de Alportel.

**M**arilla nasceu em Cambridge, na Inglaterra. É mãe de três filhos que criou, a par de uma carreira ativa na área do setor imobiliário que lhe permitia interagir com diversas pessoas e ter um horário mais flexível.

Com os filhos já criados e totalmente independentes, há três anos e meio decidiu, juntamente com o namorado, morar em Portugal. O clima, os amigos que já cá moram e a proximidade com as praias que lhes permitem a prática de kit surf ajudaram a escolher São Brás de Alportel para viver.

"Explorámos mais locais no Algarve, mas gostámos muito daqui. Voltávamos sempre para cá", explica acrescentando: "São Brás de Alportel tem uma maravilhosa mistura de tudo o que queremos": a proximidade do mar (a cerca de 20 minutos) e da serra (com um trajeto de 5 minutos). "E podemos fazer ambos os ambientes no mesmo dia", sublinha apontando que mesmo para a

família se torna muito prático o facto de estarem próximos do aeroporto.

Atualmente vivem em São Romão, mas compraram uma propriedade próxima do Bico Alto para a qual estão a preparar o desenvolvimento do projeto "Barranco da Palha", uma casa de campo e turismo rural.

"Apaixonámo-nos pelo vale. A vista para o lago adjacente, a paz e a calma apenas a cinco minutos de São Brás foram fatores decisivos", observa.

Quanto mais conheciam e visitavam a propriedade mais se apercebiam que aquele espaço era mais do que o seu lar e que tinha potencial para se transformar num retiro onde podiam receber pessoas que queiram experimentar a natureza e gostem de fazer caminhadas, escalada, andar de bicicleta, pintar, fotografar e até para escapadelas holísticas.

Um projeto que espelha bem a filosofia de vida e as preocupações ambientais

deste casal que pretende que o seu empreendimento turístico seja o mais ecológico e autossuficiente possível e que pretenda construído e dinamizado, sempre que possível, com empresas locais.

O processo burocrático não está a ser tão rápido quanto desejavam, mas estão confiantes que se trata de um projeto interessante e que é um legado que querem deixar ao concelho.

"Não vamos a lado nenhum. Aqui é a nossa casa", frisa.

A adaptação correu bem porque rapidamente fizeram amigos portugueses que também os souberam aconselhar sobre os profissionais que deviam contratar e

Marilla diz que os grupos locais do Facebook também têm sido úteis.

Neta de uma escocesa, diz que uma das boas surpresas gastronómicas que teve quando chegou a Portugal foi ver nos menus dos restaurantes pratos à base de tripas. Algo que não conseguia com facilidade na Inglaterra. Em termos gastronómicos admite que os caracóis continuam a não a entusiasmar!

Entre as coisas que aprecia na cultura portuguesa é a forma como as várias gerações convivem e passam tempo juntos. Falar português tem sido um desafio, mas conta que já consegue perceber mais do que aquilo que fala!

Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel, sob coordenação do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, localizado no Centro de Apoio à Comunidade.

Textos: Sofia Silva

Caso gostasse que a sua história ou a história de alguém que conhece, fosse contada nesta coluna, contacte-nos: 289 840 019 | [municipe@cm-sbras.pt](mailto:municipe@cm-sbras.pt)



BOA VIDA

## Sugestão do Chef

### Especial Natal - Jacinta Fialho



Jacinta Fialho, 45 anos, natural de Évora, viveu em Viana do Alentejo até aos 12 anos, data em que se mudou para São Brás de Alportel.

Começou com apenas 16 anos a trabalhar na Pastelaria Sambrazense e a partir daí esteve sempre envolvida em vários projetos na área da Pastelaria e Restauração.

Há cerca de um ano e pouco iniciou o projeto "Sabores D' Alcaria" de doçaria tradicional, tendo a amêndoa como produto de eleição, todos os produtos são caseiros.

Os produtos encontram-se à venda em alguns minimercados de São Brás de Alportel, Estoi e Santa Catarina.

Para o menu de Natal, Jacinta preparou três receitas bastante tradicionais do Algarve, Sonhos, Pudim de Amêndoa e a Broa Castelar.



#### Sonhos



##### INGREDIENTES:

- 250ml água
- 50 gr margarina
- 1 casca de limão
- 1 pitada de sal
- 150 gr farinha com fermento
- 4 ovos
- Açúcar e canela para polvilhar
- Óleo para fritar

##### PREPARAÇÃO:

- 1 - Põe-se a água ao lume com a manteiga e a casca de limão. Quando ferver põe-se a farinha e deixa-se até despegar do fundo.
- 2 - Depois de arrefecer. Junte os ovos um a um até obter uma massa homogênea.
- 3 - Frita-se colheradas da massa em óleo não muito quente. Servir polvilhada com açúcar e canela.

#### Pudim de amêndoa



##### INGREDIENTES:

- 2,5 cl de água
- 600 gr açúcar
- 1 pau de canela
- 1 casca de limão
- 300 gr miolo de amêndoa
- 3 ovos+2 gemas
- Miolo amêndoa moída para polvilhar

##### PREPARAÇÃO:

- 1 - Coloque o tacho ao lume com água, o açúcar, o pau de canela, a casca de limão, e deixe ferver durante 3 minutos.
- 2 - Adicione o miolo de amêndoa, mexendo sempre e retire do calor.
- 3 - Deixe amornar, misture os ovos com as gemas e verte em fio no preparado, mexendo com uma vara de arames, unte com manteiga e polvilhe com açúcar numa forma redonda.
- 4 - Leve ao forno 200 C em banho maria durante 50 minutos.

#### Broa Castelar



##### INGREDIENTES:

- 500 gr batata doce
- 500 gr açúcar
- 200gr farinha de milho
- 100 gr amêndoa moída
- 60ml mel
- 2 ovos
- 80 gr farinha tipo 55
- raspa de limão
- raspa 1 laranja
- Gema de ovo para pincelar

##### PREPARAÇÃO:

- 1 - Coza as batatas doces, escorra e faça puré.
- 2 - Num tacho coloque o puré e o açúcar, misture e leve ao lume. Deixe cozer sem parar de mexer até descolar do fundo. Retire do lume e deixe amornar.
- 3 - À batata doce adicione o mel e 2 ovos, mexa bem com uma colher, junte as raspas de laranja e limão. Mexa bem e junte a amêndoa moída, a farinha de trigo e a farinha de milho.
- 4 - Quando tiver tudo bem misturado, leve a lume novamente, até descolar do fundo. Com a massa faça bolinhas.
- 5 - Enrole as bolinhas em formato de croquete e achate de forma a que fique oval.
- 6 - Leve as broas pinceladas com ovo. Leve ao forno a 23°C durante 15 minutos.

**Talho Damásio**  
De: Damásio Martinho Viegas  
Comércio e Produção de Gado  
S. Brás de Alportel  
TEL. 289 842 419 AV. DA LIBERDADE, 76

**TALHO JORGE**  
DE:  
HORACIO&MADALENA VIEGAS,LDA  
MERCADO MUNICIPAL SÃO BRÁS DE ALPORTEL LOJAS 1-4  
Cell: 917287075  
Tel./Fax: 289842759  
Email: talhojorge@sapo.pt  
Facebook/talhojorge.charcutaria

GRELHADOS NO CARVÃO - "FRANGO SEMPRE A SAIR"  
ENCOMENDAS PELO  
Tel.: 289 845 679  
Tlm. 925 663 543  
São Brás de Alportel  
ABERTO  
TODOS OS  
DIAS  
11:45 às 14:45  
e das  
18:30 às 22:00  
**Brasa Frango**  
churrasqueira.take-away

## A FECHAR



## Dicas a Granel

### Liberta as palavras...



**E** é com este mote que começo este artigo. Chegámos ao 32º artigo escrito mensalmente e aos 3 aninhos de Bialógica, e por isso é altura de

balanços. Então questiono-me:

*Porque escrevo? Para quem escrevo? Com que objetivo escrevo? O que vos chega realmente do que escrevo?*

Nem sempre é fácil encontrar as palavras e a inspiração para escrever estes artigos, por vezes é no último dia em que tenho de enviar para o jornal, que algo acontece no meu dia que me leva ao tema, e por norma após começar até é bem fácil e sabe muito bem, quase como uma espécie de terapia desta loucura em que vivemos atualmente. Através destes artigos redescobri o meu gosto pela escrita dos tempos de escola e a estar mais atenta ao que me rodeia.

Hoje ao tentar escrever lembrei de um trabalho que fiz quando era mais nova, fui procurar e lá estava ele, vindo diretamente de 2003, um trabalho sobre a importância da caneta: claro que fiquei deliciada com alguns dos testemunhos que lá encontrei. Obviamente que me fez pensar que cada vez menos usamos a caneta, ferramenta de trabalho essencial de muita gente, que gradualmente tem vindo a ser substituída pelas novas tecnologias. Falo por mim, ao início ainda escrevia estes artigos à mão com caneta, depois passei a escrever diretamente no computador.

Quero partilhar convosco algumas das reflexões que estavam nesse trabalho:

***"A importância da caneta está na mente que está a utilizá-la."***

***"A caneta permite trazer para um bocado de papel tudo o que nos perturba durante***

***um dia menos bom ou mesmo num dia em cheio."***

***"Serve também para dizermos coisas que não conseguimos dizer por palavras ou cara a cara."***

***"Podemos comunicar sem falar, podemos comunicar à distância sem ter que utilizar outros meios."***

***"A caneta serve para escrever cartas de amor ao teu avô e para escrever recados."***

***"A caneta acompanhou-me durante a minha vida profissional de contabilista...o mais aborrecido de trabalhar com a caneta é ter um grande calo que já se tornou vitalício."***

***"Com a caneta aprendi a escrever ao longo dos anos, para não dar muitos erros, que é o que se vê mais! Na minha vida profissional na GNR fui aproveitando para me instruir mais um pouco, fazendo redacções, fazendo problemas, passando algumas coimas, mas poucas, passando também alguns cheques para a minha Maria levantar os euros afim de irmos às excursões."***

Estas reflexões fazem-me pensar no quão essencial pode ser voltarmos à origem. Usar o papel e a caneta na mão e transformar os nossos pensamentos em palavras escritas. Tem sido um grande desafio para mim, usar a escrita para chegar até vocês através deste jornal, mas salvo alguns comentários e um outro artigo que foi escrito a complementar as Dicas a Granel, não sei o que realmente vos chega.

Numa altura em que o bombardeamento

de informação é quase brutal será que a palavra ainda pode ter algum poder?

É por isto que agora o desafio passará para o vosso lado, neste novo ano de 2022 que aí vem gostaria muito de contar com a vossa participação no Dicas a Granel, porque tenho a certeza do quão importante e enriquecedor pode ser partilhar a vossa voz. Por isso desafio-vos a libertarem as palavras! Conto convosco, podem partilhar tudo o que vos apetecer, pode ser uma única palavra sobre a qual poderíamos refletir juntos, pode ser uma reflexão vossa sobre qualquer tema relacionado com o Dicas a Granel, pode ser uma pergunta à qual vamos encontrando resposta todos juntos... Podem enviar a vossa sugestão para [bialogica.granel@gmail.com](mailto:bialogica.granel@gmail.com) ou voltando à boa moda antiga podem colocar as vossas palavras no papel e deixar no correio ou por baixo da porta da Bialógica ou falarem comigo.

***Muito obrigada, estou muito ansiosa para ouvir o que têm para dizer!***



ANA BEATRIZ BERNARDO DE JESUS



## A nossa Mensagem de NATAL

*A Concelhia do Partido Socialista de São Brás de Alportel deseja a todas e todos vós Festas Felizes e um Próspero Ano Novo de 2022!*

### TEMPO DE ESPERANÇA, PAZ E RESILIÊNCIA

**A** quadra que se aproxima enche o coração de todos os são-brasenses de fraternidade e de esperança! O nosso concelho, iluminado pela magia do natal, respira uma mensagem de paz e harmonia!

Infelizmente, não poderemos viver ainda este ano a quadra festiva do natal com a tranquilidade que gostaríamos. Numa altura em que continuamos alerta face a uma pandemia que teima em não desaparecer, voltam a multiplicar-se os desafios para os profissionais de saúde, a quem devemos um enorme agradecimento e para a nossa economia local.

O Partido Socialista de São Brás de Alportel endereça uma mensagem de solidariedade e de reconhecimento a todos os comerciantes que de forma resiliente, se empenham em ter as suas portas abertas e os seus negócios a persistir, contribuindo para uma economia circular no nosso município.

No final de mais um ano de adiada retoma da normalidade, com tão exigentes desafios, é também da maior justiça a nossa mensagem de reconhecimento ao executivo da nossa Câmara Municipal, extensível também à nossa Junta de Freguesia, pelo enorme esforço que têm feito, de forma a promover a segurança das nossas populações e a desenvolver mecanismos para dinamizar a economia local, na procura incessante por minimizar os efeitos da crise que vivemos.

As diversas medidas de apoio ao comércio local lançadas pelo nosso município, que

neste período de natal se intensificam com um conjunto de iniciativas de promoção do comércio local tais como os Sorteios de Natal, a Noite vermelha, o Desafio de Presépios Artesanais, têm sido fundamentais, em prol do empreendedorismo local e da proteção das nossas populações. Acreditamos que este dinamismo é um importante contributo para que os são-brasenses redescubram a riqueza e diversidade do nosso comércio local e que juntos podemos Vencer.

Deixamos uma mensagem de solidariedade e fraternidade a todos os são-brasenses, com a esperança que dentro das nossas possibilidades, todos nós possamos ajudar quem mais necessita, com descrição e carinho que todos merecem.

A todos aqueles que estão longe, mais vulneráveis e mais sós, a todos os que vivem momentos mais difíceis, transmitimos uma mensagem calorosa de esperança, certos de que poderão sempre contar com o apoio e ajuda dos nossos serviços autárquicos e da rede de parceiros sociais, que não raras vezes, são a família que falta e fazem Natal todos os 12 meses do ano! Bem hajam a todos os obreiros desta comunidade solidária que somos!

Seguimos Juntos por São Brás de Alportel iluminados por esta quadra festiva com o sentido de missão de trabalhar por todos os São-Brasenses e desenvolver a nossa terra.

Dezembro de 2021  
A Concelhia do Partido Socialista  
de São Brás de Alportel



## Recordar o Passado

### Iniciados maio 1983

Paulo Silva, José Moreno, Tolan, Renato, Jerónimo, Chico, Beto, Calçada, Chita e João. Rui Gonçalves, Paulo Jorge, Paulo, Pedro, Henrique e Marcírio.

Disponível no livro "União Sambrasense - 50 anos de Memórias"